

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE SALA DE OPERAÇÕES PORTUGUESES

# A | E | S | I | O | P

VOL. XXI  
N.º 46  
JULHO  
2021



PARABÉNS AESOP  
**A CAMINHAR HÁ 35 ANOS**  
O QUE MUDOU NA AESOP COM A PANDEMIA  
AS CARAS DA NOVA DIREÇÃO NACIONAL

35  
ANOS

[WWW.AESOP-ENFERMEIROS.ORG](http://WWW.AESOP-ENFERMEIROS.ORG)



**AESOP,  
Like.  
Recomendações,  
partilha.  
Perioperatório,  
clique.**

Estamos juntos no facebook e no  
instagram, sempre em linha em  
[www.aesop-enfermeiros.org](http://www.aesop-enfermeiros.org) e à distância  
de um clique através do e-mail  
[aesop@aesop-enfermeiros.org](mailto:aesop@aesop-enfermeiros.org)

## FICHA TÉCNICA

### Revista AESOP

Vol. XXI / N.º 46 /  
julho 2021

### Propriedade e Edição

Associação dos  
Enfermeiros de  
Sala de Operações  
Portugueses - AESOP

### Sede, Redação, Administração, Publicidade e Assinaturas

Av. do Brasil, 1,  
Piso 4 sala 1 e 2,  
1700-062 Lisboa  
E-mail:  
aesop@aesop-  
enfermeiros.org

### Diretora

Daniela Dias

### Conselho Editorial

Fátima Gonçalves  
Filomena Postiço  
Madalena Cabrita  
Sandrina Fernandes

### Corpo Editorial Científico

António Freitas  
Esmeralda Nunes  
Lucília Nunes  
Manuel Valente  
Mercedes Bilbao  
Mónica Macedo  
Susana Ramos

### Design e Paginação

Whitespace

### Publicação

Semestral

### ISSN

2184-092X

### Depósito Legal

147626/00



# Í N D I C E

4

Editorial

14

A caminhar  
há 35 anos

74

Direção Nacional

6

Parabéns AESOP

70

Novidades

*A nossa memória da história tem a função de fixar os valores do presente e encaminhar a nossa direção para futuro. Revisitar o passado e reconstituir a história da AESOP ao longo destes 35 anos, apesar de não ter sido uma tarefa fácil, foi muito positiva e motivadora.*

Tentamos ser rigorosos e objetivos, tendo por base factos concretos para dar ao leitor a possibilidade de realizar uma leitura crítica e retirar as suas ilações. Porém, este tipo de narrativa poderá não evidenciar a mudança radical da Enfermagem Perioperatória decorrente das ações que foram sendo realizadas pela AESOP. Há 35 anos os Blocos Operatórios estavam fechados em si mesmo, a AESOP abriu os horizontes da Enfermagem Perioperatória, centrando os cuidados de enfermagem na pessoa, acompanhando a mudança de paradigma de outras áreas de cuidados.

AESOP

O enquadramento da Enfermagem Perioperatória nas Escolas de Enfermagem tinha sido fundamental para se constituir e desenvolver um corpo homogéneo de conhecimentos, contudo faltou esta perspetiva da comunidade académica. A AESOP constituiu-se como suporte dos Enfermeiros Perioperatórios. Proporcionou a educação através de formação diversificada, ao mesmo tempo que fundamentava cientificamente a prática em bloco operatório.

Acompanhou os processos de mudança na saúde e esteve presente para ajudar a comunidade dos enfermeiros perioperatórios, face às incertezas com as quais se foi deparando, como no caso recente da pandemia.

Os “feitos” da AESOP ao longo destes 35 anos são muitos, como se evidencia nesta revista, não só na área da formação, mas também na participação em atividades da comunidade científica e civil. Tendo sido muitas vezes pioneira em projetos de saúde, a Associação demonstrou o sentido visionário e de missão, facto reconhecido oficialmente pela titularidade de Entidade Coletiva de Utilidade Pública.

Do meu olhar pelo passado da AESOP sobressai a “determinação, a dedicação, o trabalho e a resiliência à causa”, de um grupo de pessoas, que cedo compreenderem que seria necessário juntarem esforços, para poderem desenvolver a Enfermagem Perioperatória que hoje conhecemos.

---

*Porque a AESOP são pessoas,  
PARABÉNS a TODAS  
AS PESSOAS que ao longo  
destes anos têm contribuído para  
o estatuto de maioria que  
a AESOP conquistou.*

**Madalena Cabrita**  
Enfermeira Perioperatória  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP

P A R A B É N S A E S O P



## Mensagens das Presidentes

*Ao longo dos 35 anos de existência da AESOP, a associação contou com a liderança, perseverança e coragem das nossas ilustres presidentes, para dar continuidade ao projecto, que foi o mote impulsionador da Enfermagem Perioperatória no nosso país. Celebrando a data, seguidamente apresentamos uma compilação das mensagens das presidentes, sobre os momentos mais marcantes no decurso dos seus mandatos. De modo a apreender toda a riqueza das suas experiências e vivências como presidentes da AESOP, convidamos os enfermeiros perioperatórios a consultar as suas mensagens na íntegra na página oficial da associação no Facebook, Instagram e na área de sócios.*

**Sandrina Fernandes** Enf. Especialista em EMC / CHULC – HSJosé / Direção Nacional AESOP

P A R A B É N S A E S O P

**Graça Miguel**  
2021-2022

A AESOP está de Parabéns!  
Hoje, dia 10 de fevereiro de 2021,  
faz 35 anos que a AESOP nasceu.

- 35 anos de um sonho que continua vivo
- 35 anos de perseverança
- 35 anos de resiliência
- 35 anos de afirmação
- 35 anos de luta pelo reconhecimento
- 35 anos de proximidade
- 35 anos de sentido de missão
- 35 anos de procura da excelência do cuidar no perioperatório
- 35 anos de partilha e divulgação de boas práticas
- 35 anos de um percurso coerente
- 35 anos que fizeram, fazem e continuarão a fazer a diferença.

“A AESOP é fruto da energia, da coragem e dedicação dos Enfermeiros Perioperatórios voluntariosos que durante estes 35 anos tem contribuído para o reconhecimento da Enfermagem Perioperatória.”

**Mercedes Bilbao**  
2010-2020

“Deixar uma mensagem nesta data comemorativa implica retroceder no tempo, pelo qual vamos passando e recordar o caminho percorrido que construiu o presente. Quanto ao amanhã, nesta época de pandemia esmagadora, descobrimos que prever é arriscado, mas continuemos coerentes, unidos e se “estivermos seguros, seremos capazes”

“(…) celebrando uma data com esta dimensão e pertencendo com honra e compromisso a um grupo que congrega profissionais com objetivo, intervenção e organização comuns, reconheço que esta celebração corresponde a pequenos e grandes passos percorridos como associação no contexto perioperatório nacional, europeu e mundial.”

“Sendo um percurso conseguido uns com os outros e uns pelos outros”

“(…) estive na liderança da AESOP tendo o objetivo principal, ver reconhecidas as nossas competências especializadas, definidos os elevados padrões de qualidade que caracterizam os nossos cuidados à pessoa em situação perioperatória e organizados os percursos educativos e ambientes formativos que garantam a preparação do Enfermeiro especializado em Enfermagem Perioperatória. Foi o mesmo objetivo que nos fez nascer como associação em 1986, que foi realidade em 2015, que voltou a ser recomeçado em 2017 e, neste momento, integrado como área de especialidade desde 2018.”

**Carla Cambotas**  
2008-2010

“Aqueles enfermeiras [da AESOP] eram grandiosas! Também elas tinham vida profissional na área do perioperatório, e ainda, como voluntárias, conseguiam agrupar-se para se dedicarem a uma causa tão nobre como a associação, a par das suas vidas pessoais e familiares.”

“Transmitiam saber, credibilidade, seriedade, entusiasmo, esperança, confiança, dedicação, valores que contagiavam os congressistas e faziam-nos acreditar que podíamos e devíamos ser a força motriz nos nossos locais do exercício profissional.”

“(…) Percebi que aquele era um grupo com vida própria, com alma e cariz, coeso, organizado, metódico, corajoso, empreendedor, lutador, teimoso, destemido, amigo, com uma energia implacável e contagiante.”

“Cada um dos seus membros dá o seu tempo da melhor forma que pode, em troca de nada, absolutamente nada!”

“(…) é o objetivo do grupo e da associação, ou seja, a defesa dos direitos dos doentes aos cuidados de excelência e de segurança na área do perioperatório e a defesa dos enfermeiros nesta área do saber e dos cuidados. Os seus membros são profissionais motivados com objetivos focados e alicerçados na consciência ética e deontológica profissional.”

“(…) considero igualmente importante, foi a presença da AESOP em Copenhaga, no V Congresso Europeu da European Operating Room Nurses Association (EORNA), (...) com as cores da bandeira de Portugal e em forma de puzzle, uma simbólica frase “*AESOP welcomes you to the 6th EORNA Congress in Portugal*”.

“O livro continua a ser escrito e cada um dos seus autores tem uma história e um contributo a dar.”

**Margarida Guia**  
2002-2004

“O meu maior desejo era um dia conseguir vir a ser como aquelas enfermeiras extraordinárias que, verdadeiramente, colocavam à frente de tudo a segurança dos cuidados, a dignidade da profissão e a melhoria das condições de trabalho dos enfermeiros de bloco operatório. Aprendi muito com elas! A dívida de gratidão era demasiado grande. tinha que dar algum contributo...”

“(…) com a “benção” da Enf<sup>a</sup> Alzira Marques, começámos a visitar os nossos doentes e implementámos a visita. O serviço foi pioneiro nesta atividade e, mais tarde, também na implementação da visita pós-operatória.”

“Foram anos de muita aprendizagem, muita cumplicidade, muito trabalho, mas, acima de tudo, muita gratidão. Ser AESOP fez-me ser melhor enfermeira!”

“Hoje, 35 anos passados, diria que a AESOP é um exemplo de cidadania, uma associação de vontades que se soube reinventar sempre que foi preciso, que procurou sempre corresponder às necessidades do momento, de forma altruísta, fiel aos valores que defende e aos seus associados.”

“Muito profissionalismo!”

“Felicitos os elementos da atual Direção por todos estes anos e por terem a coragem de dar continuidade a este projeto extraordinário. Aos sócios, apelo para que se envolvam. Disponibilizem-se para contribuir. O contributo de todos fortalece a associação e enriquece cada um individualmente.”



**Dias Pinheiro**  
1988–2002

“(...) muito trabalho foi realizado, muitos colegas foram mobilizados e cada iniciativa funcionava como um impulso para a realização de mais e melhor. A AESOP começou a ter cada vez mais visibilidade, as solicitações aumentaram assim como a percepção de que era imperativo ir mais além. E fomos...”

“[No] 1º Congresso Nacional da AESOP, realizado no hotel do Vimeiro, estiveram presentes cerca de 600 enfermeiros e um número significativo de empresas de dispositivos médicos. Ultrapassou todas as nossas expectativas. Apareceram imensos trabalhos relativos à Enfermagem Perioperatória. Verificou-se uma enorme mobilização dos enfermeiros que, pela primeira vez, apresentaram trabalhos na sua área de cuidar”.

“Início dos ”Bê-á-Bás do Bloco operatório”. Percorremos Portugal de norte a sul, com “a casa às costas” para fazer formação “*hands on*” em vários Blocos Operatórios. Foram momentos inesquecíveis de aprendizagem e partilha de experiências. De realçar o apoio sempre importantíssimo da indústria dos dispositivos médicos”.

“Fui eleita Vice-presidente da EORNA. Considero uma honra enorme ter sido eleita para este cargo, contudo também considero que foi um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos representantes da AESOP, pela participação ativa e permanente, pelas posições nem sempre fáceis, muitas vezes isoladas, mas sempre coerentes com os princípios da AESOP e a filosofia da Enfermagem Perioperatória.”

**Luísa Favey**  
1986–1988

“Tanto foi realizado por todos os associados, todos os que disponibilizaram do seu tempo e que partilharam os seus conhecimentos, que lutaram para que a profissão evoluísse, para que os cuidados de enfermagem perioperatórios sejam uma realidade! Que generosidade!”

“Bravo a todos os que dão força a tantos outros para continuar a caminhar para a frente!”



# A cura começa com um Bloco Operatório **seguro para todos.**



**MEGADYNE™**

PART OF THE ETHICON™ FAMILY OF COMPANIES



- Motor **ultra-silencioso**<sup>3</sup>
- **Ativação automática** com geradores de energia monopolar, bipolar e ultrassônica<sup>4</sup>
- Modos para cirurgia **aberta, laparoscópica** e de **extração manual**<sup>4</sup>
- O filtro capta partículas e microorganismos de 0,1-0,2 micros com **eficiência de 99,999%**<sup>1</sup>

## Evacuação de Fumo

MEGADYNE™

Orientações da **AORN** e **NIOSH** recomendam a **utilização de sistemas de evacuação de fumo** nos Blocos Operatórios.<sup>5</sup>

Os Elérodos Antiaderentes **E-Z CLEAN™**, revestidos com PTFE, **produzem 68% menos fumo.**<sup>2</sup>



**ETHICON**  
PART OF THE **Johnson & Johnson** FAMILY OF COMPANIES

Shaping  
the future  
of surgery

Referências: 1. MiniVac Smoke Evacuator Operator's Manual, 2020, Data on File, Pages 4 and 12. 2. Num modelo porcino pré-clínico a 60W vs. lâminas de aço inoxidável não revestidas a 60W (p<0.001). Kisch et al. Electrocautery Devices With Feedback Mode and Teflon® Coated Blades Create Less Surgical Smoke for a Quality Improvement in the Operating Theater. *Medicine*. 2015;94:e1104. 3. Teste de bancada no modo aberto. P<0.005. Dispositivos similares vs. MEGADYNE™ MiniVac. Ethicon, Competitive Sound Testing Report, July 2020, ENG-RPT-753 Smoke Evacuation Systems Market Estimates & Trend Analysis From 2016 to 2027. Copyright 2020, Grand View Research Inc., USA. 4. De acordo com as instruções de utilização. 5. AORN, periOperative Standards and Recommended Practices, AORN Inc. 2019; 124. De acordo com as Normas e Práticas Recomendadas Perioperatórias da AORN (Association of periOperative Registered Nurses) e do NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health). | Ref: 175622-210503

# PARABÉNS AESOP



## Live-chat

"Muitos parabéns AESOP!!!  
Continuação de um  
excelente trabalho!"

"AESOP ajudou-me  
a crescer como  
enfermeira. Obrigada!"

"Muito importante no  
meu início de carreira  
e durante os  
restantes anos!"

"Parabéns à AESOP... nasceu  
quando iniciei a minha  
profissão e como enfermeira  
do bloco foi muito importante  
na minha formação..."

"Muitos Parabéns  
e continuem o  
nosso sonho!"

"Muitos parabéns AESOP.  
A todas as profissionais  
que desenvolveram esta nobre  
realidade, com muita estima  
e paixão pela Causa!"

"Muitos parabéns AESOP.  
Continuem no caminho  
certo e não deixem  
morrer a chama!"

PARABÉNS AESOP

# Sistemas de Aquecimento

Adulto, Pediátrico, Neonatal



## Simple, Prático, Seguro e Eficaz

Previne a hipotermia durante a cirurgia



Centro Empresarial Sintra - Estoril VI, Edifício T1  
Impasse Fernão Lopes Nº11  
2710-264 Sintra  
Tel: +351 21 924 82 90 Fax: +351 21 924 49 99  
info@jmv.com.pt

Visite-nos no nosso site [www.jmv.com.pt](http://www.jmv.com.pt)

Certificado INFARMED nº 002/DM/2012

**A AESOP agradece o contributo dos sócios da Associação na recolha da informação histórica fundamental para a construção desta revista e em especial à Enf.ª Margarida Guia pela viagem aos arquivos da AESOP.**

**A E S O P 1 9 8 6 - 2 0 2 1**

# A caminhar com a AESOP há 35 anos

2005 → A EORNA estabelece o dia 15 de fevereiro como o Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório (PND);

2005 → "Práticas recomendadas para o Bloco Operatório" - 1.ª edição

2003 → Apresentadas à OE a definição das competências próprias da Especialidade Perioperatória

2001 → 1ª Pós-graduação em Enfermagem Perioperatória - Escola Superior de Enfermagem São Vicente de Paulo

2001 → AESOP foi reconhecida como Entidade Coletiva de Utilidade Pública

2000 → 1.ª revista AESOP

1986 → Fundação da AESOP

1987 → 1.º Congresso Nacional AESOP

1996 → 1.º revista Enfermagem em parceria APE/AESOP

1994 → Lançamento da 1.ª Publicação da AESOP "Enfermagem Perioperatória"

1991 → Projeto do Curso de Especialização em Enfermagem Perioperatória em Portugal

1994 → N.º0 do Boletim da Associação de Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses

**A E S O P 1 9 8 6 - 2 0 2 1**

# A E S O P 1 9 8 6 - 2 0 2 1

2006 → 1º Livro: "Enfermagem Perioperatória. Da filosofia à prática dos Cuidados"

2006 → 1º PND (Perioperative Nurse Day)

2010 → Início da 1ª Pós-Graduação em Enfermagem Perioperatória na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

2011 → 25 anos AESOP:  
• 1º Fórum Nacional AESOP - Porto  
• Revista AESOP especial 25 anos  
• 1ª Reunião do Clube de Gestores

2012 → Congresso EORNA em Portugal

2012 → Início do 1º Curso de Mestrado em Enfermagem Perioperatória na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

2012 → Criado 1º grupo de trabalho OE/AESOP - Especialidade em Enfermagem Perioperatória

2013 → Definição das Competências Específicas de Enfermagem Perioperatória, Padrões de qualidade dos Cuidados Enfermagem Perioperatórias Especializadas e Programa Formativo da Especialidade em Enfermagem Perioperatória

2015 → Reconhecida e aprovada em AG da OE a Especialidade individualizada de Enfermagem Perioperatória

2021 → 35 anos AESOP  
• Revista AESOP nº45 - reformulada, com novos conteúdos, um novo design e totalmente digital.  
• Revista AESOP especial 35 anos

2020 → 1º Congresso virtual - XIX Congresso Nacional da AESOP

2020 → "Recomendações para abordagem de doente em contexto perioperatório suspeito, provável, contaminado ou infetado por SARS-CoV-2 (CoVid-19)"

2018 → Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica integra a nova área de especialidade - Pessoa em Situação Perioperatória.

2017 → Criado 2º grupo de trabalho OE/AESOP - Especialidade em Enfermagem Perioperatória

2017 → A revista deixou de ser editada em suporte de papel tendo passado a digital na plataforma de sócios

2016 → Criada conta oficial da AESOP no Instagram (aesop\_enf)

2015 → A 7 de fevereiro foi criada no Facebook a conta oficial da AESOP

# A E S O P 1 9 8 6 - 2 0 2 1

Operações Portu-  
A principal actividade da AESOP tem sido precisamente a dinamização de acções de formação — organização anual de um congresso (300-400 participantes/ano), participação em acções de formação a nível de hospitais e escolas de enfermagem e

promover a sua inter-  
em associações in-  
nais que visem ob-  
idênticos e o rela-  
nto com associações  
is ou estrangeiras,  
s grupos profissio-  
serviços de saúde.  
ocurrará, ainda,  
arrecer em todos  
mas que respeitem  
uras da carreira de  
gem.

### Enfermeiro de de operações

AESOP, o enfer-  
ala de operações é  
ssional ao serviço  
umano, prestando  
os cuidados, com  
nica apropriada,  
s três fases da ex-  
cirúrgica do doen-  
s funções são:  
peratório: iden-

na sala de opera-ões. A prin-  
cipal actividade da AESOP  
tem sido precisamente a di-  
namização de acções de for-  
mação — organização anual  
de um congresso (300-400  
participantes/ano), partici-  
pação em acções de for-  
mação a nível de hospitais e  
escolas de enfermagem e

meio que rodeia o doente  
exigem uma prestação de  
cuidados intensivos de en-  
fermagem altamente espe-  
cializados, que garantam não  
só o tratamento da patolo-  
gia específica mas também  
os cuidados necessários exi-  
gidos por patologias associ-  
adas e por necessidades fisi-

— **Via integração dos  
enfermeiros do bloco**, que  
entram sem o devido tempo  
de adaptação/preparação.  
— **Condições de tra-  
balho de risco**: para além  
do stress psíquico a que es-  
tão sujeitos, o bloco é um  
local com fortes níveis de  
poluição (gases anestésicos,

grave, em alguns dos nossos  
hospitais.

### Curso de especialização

A formação contínua em  
serviço, o reconhecimento  
da necessidade de três enfer-  
meiros por sala e a criação



Mesa do I Congresso Nacional da AESOP (Vimeiro, Janeiro de 1987)

Enfermeiro de 1992 • TEMPO MEDICINA

## Congressos Nacionais

*No sentido de assegurar a formação contínua dos associados e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e da investigação no domínio da Enfermagem Perioperatória, desde a sua fundação que a AESOP realiza o Congresso Nacional. O 1º Congresso Nacional foi realizado em 1987, um ano após a criação da associação. Partilhamos algumas imagens desse congresso nacional, sendo o registo possível da época. Salientamos a mesa do 1º congresso, o tema das comunicações livres e a exposição técnica com os parceiros da indústria, que desde a primeira hora quiseram estar presentes nesse grande evento.*

A E S O P 1 9 8 6 - 2 0 2 1



**AESOP**  
*Associação de Enfermeiros de  
 Sala de Operações Portugueses*

86/2/11

CARAS DELEGADAS:

Este primeiro contacto convosco é para vos dizer que já temos data para o 1º CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMEIROS DE SALA DE OPERAÇÕES.

Será realizado a 16 e 17 de Janeiro de 1987 no hotel do Vimeiro.

Em breve serão distribuídos o Programa Provisório e os Boletins de Inscrição.

Será bom ir em preparando comunicações livres de 10 minutos cada, ilustradas com slides.

Essas comunicações serão forçosamente sobre temas de Sala de Operações, podendo ser sobre as "CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM NA SALA DE OPERAÇÕES" dos vossos hospitais.

Lembramos também que já se encontram a pagamento as cotas a partir de Junho de 1986 e tal como se lembram foram fixadas a 100\$00 - Mensais. Se quiserem poderão pagar até ao fim do ano isto é, 700\$00.

Aproveitamos para pedir as fotografias a quem não enviou.

Toda a correspondência deverá ser endereçada para:

A.E.S.O.P.

ASSOCIAÇÃO DE ENFERMEIROS DE SALA DE OPERAÇÕES PORTUGUESES

Enf.ª DIAS PINHEIRO  
 HOSPITAL ORTOPÉDICO DR. JOSÉ ALBUQUERQUE  
 2776 CARCAVELOS

Sem outro assunto.

Pela Direcção

*Luiz PCC*



Atendendo à importância que assumiu o Congresso Nacional, a AESOP manteve a aposta na sua realização anual até ao ano de 1992. Após esta data e até à atualidade, optou-se por uma periodicidade bianual (nos anos pares).

Ao longo dos anos, a AESOP, nos Congressos Nacionais, tem desenvolvido temas específicos da Enfermagem Perioperatória e de áreas multidisciplinares intrínsecas aos cuidados ao doente cirúrgico. A partir do ano 2000 acresceu um lema transversal às diferentes temáticas, que funciona como fio condutor de todo o congresso.

Em 2020 a pandemia impôs um desafio enorme à AESOP, tornando-se necessário recorrer ao formato digital pela primeira vez.

A organização do Congresso é da exclusiva responsabilidade da AESOP, mas o apoio da indústria tem sido uma parceria de relevo ao longo da história dos congressos nacionais da associação. A indústria de dispositivos médicos tem contribuído na apresentação de uma variada exposição técnica e na organização de simpósios específicos sobre determinados produtos e/ou equipamentos.

**Fátima Gonçalves**  
Enf. Especialista em EMC  
CHULC - HSJosé  
Direção Nacional AESOP

**Sandrina Fernandes**  
Enf. Especialista em EMC  
CHULC - HSJosé  
Direção Nacional AESOP

# I

1987  
16 e 17 janeiro  
Vimeiro

# II

1988  
25 e 26 março  
Tróia



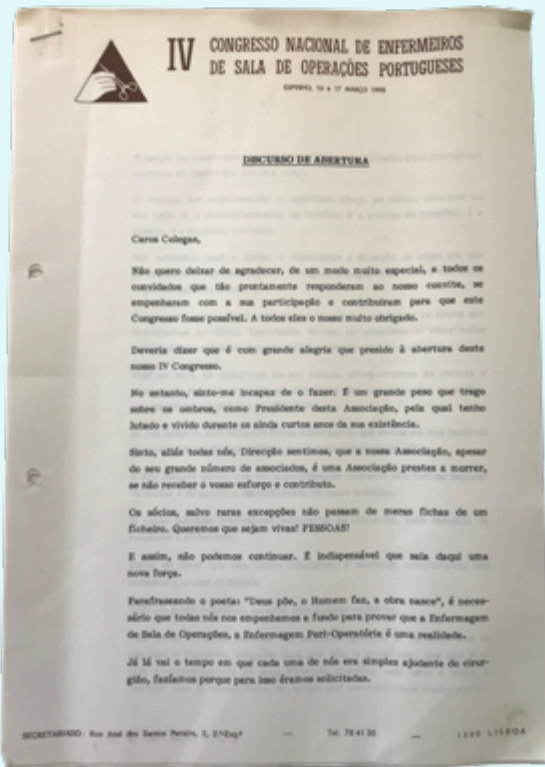
# III

1989  
16 e 17 março  
Alvor

400 Enfermeiros presentes  
2 Enfermeiros Belgas do Hospital de S. Luc  
8 Enfermeiros Espanhóis, alunos do curso de especialidade de enfermeiros de sala de operações do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo – Barcelona  
Presença da Enf Nancy Koks em representação da NATN (*National Association Theatre Nursing*) – Reino Unido

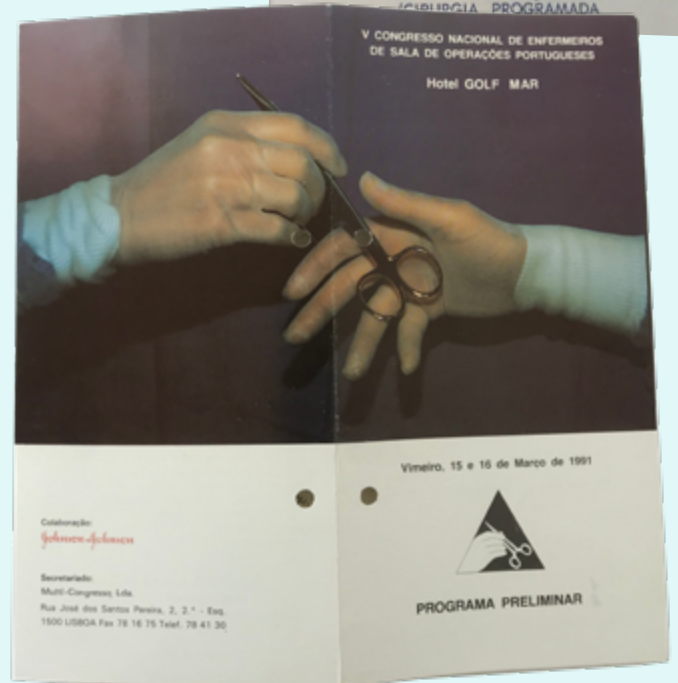
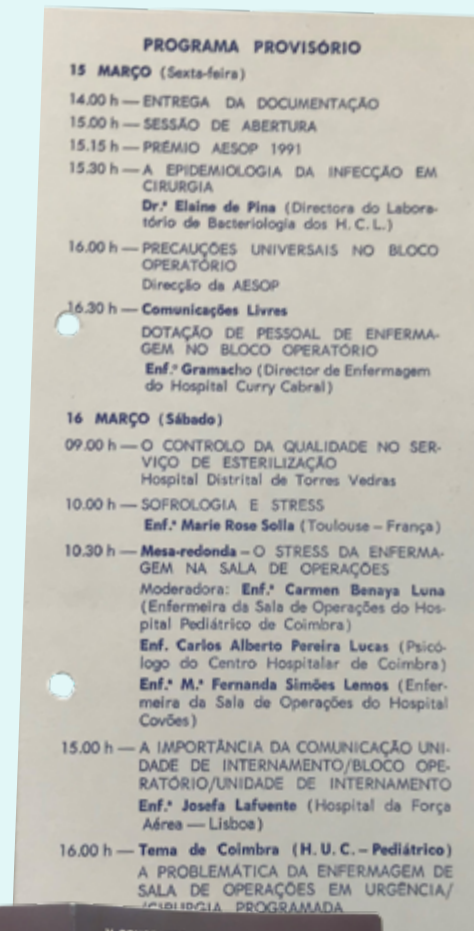
# IV

1990  
16 e 17 março  
Espinho



# V

1991  
15 e 16 março  
Vimeiro



# VI

1992  
20 e 21 março  
Montechoro

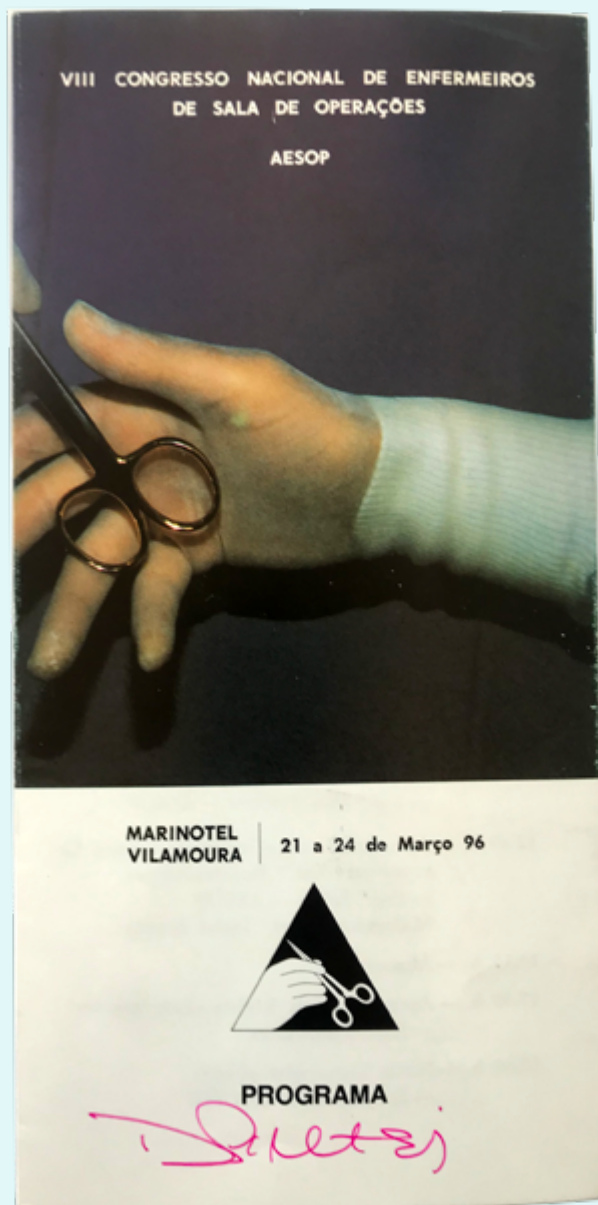
540 Enfermeiros presentes



# VIII

1996  
21 a 24 março  
Vilamoura

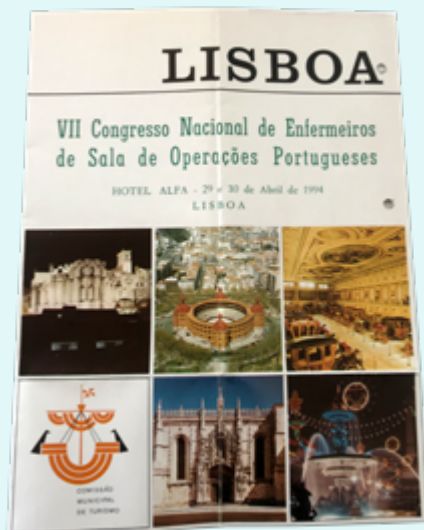
347 Enfermeiros presentes

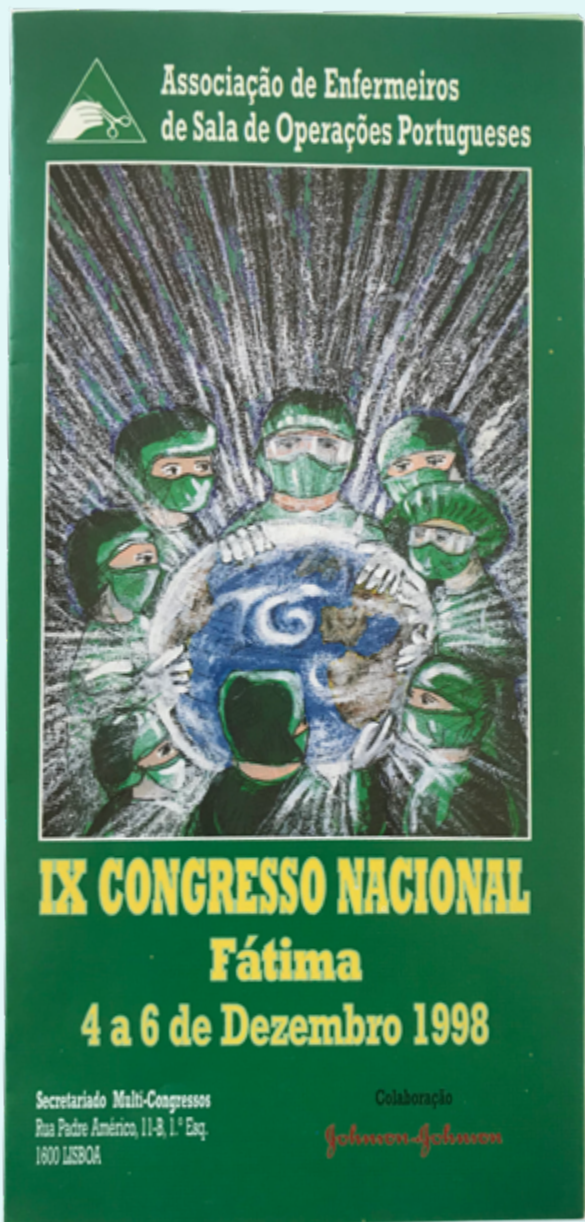


# VII

1994  
29 e 30 abril  
Lisboa

630 Enfermeiros presentes





# IX

**1998**  
**4 a 6 dezembro**  
**Fátima**

# X

**2000**  
**28 e 29 abril**  
**Lisboa**

*Construindo pontes*



# XI

**2002**  
**11 a 13 abril**  
**Lisboa**

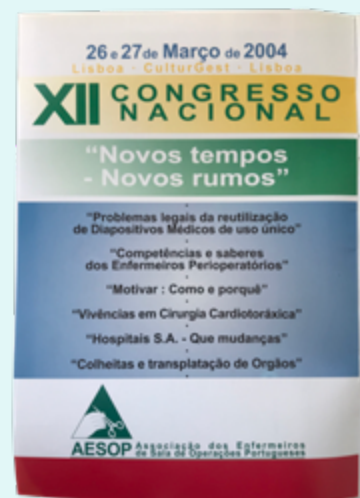
*Já é tempo ...*



# XII

**2004**  
**26 e 27 março**  
**Lisboa**

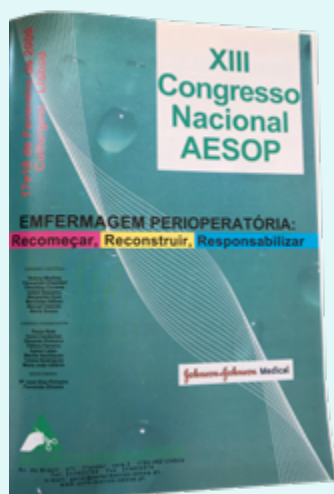
*Novos tempos – novos rumos*



# XIII

**2006**  
**17 e 18 fevereiro**  
**Lisboa**

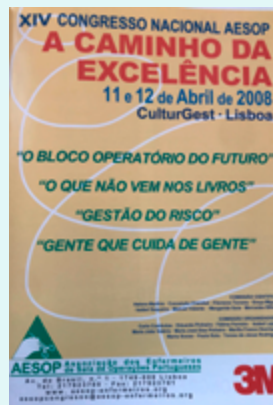
*Enfermagem Perioperatória:  
Recomeçar, Reconstruir, Responsabilizar*



# XIV

**2008**  
**11 e 12 abril**  
**Lisboa**

*A caminho da excelência*



# XV

**2010**  
**11 a 13 março**  
**Lisboa**

*O caminho faz-se caminhando*



# XVI

**2014**  
**27 a 29 abril**  
**Estoril**

*Um por todos, todos por um*



# XVIII

**2018**  
**7 a 9 março**  
**Lisboa**

*“Hot points” no Bloco Operatório*



# XVII

**2016**  
**10 a 13 março**  
**Sintra**

*O futuro é hoje*



# XIX

**2020**  
**12 e 13 novembro**  
**Plataforma Virtual**

*Uma ideia, uma mudança*



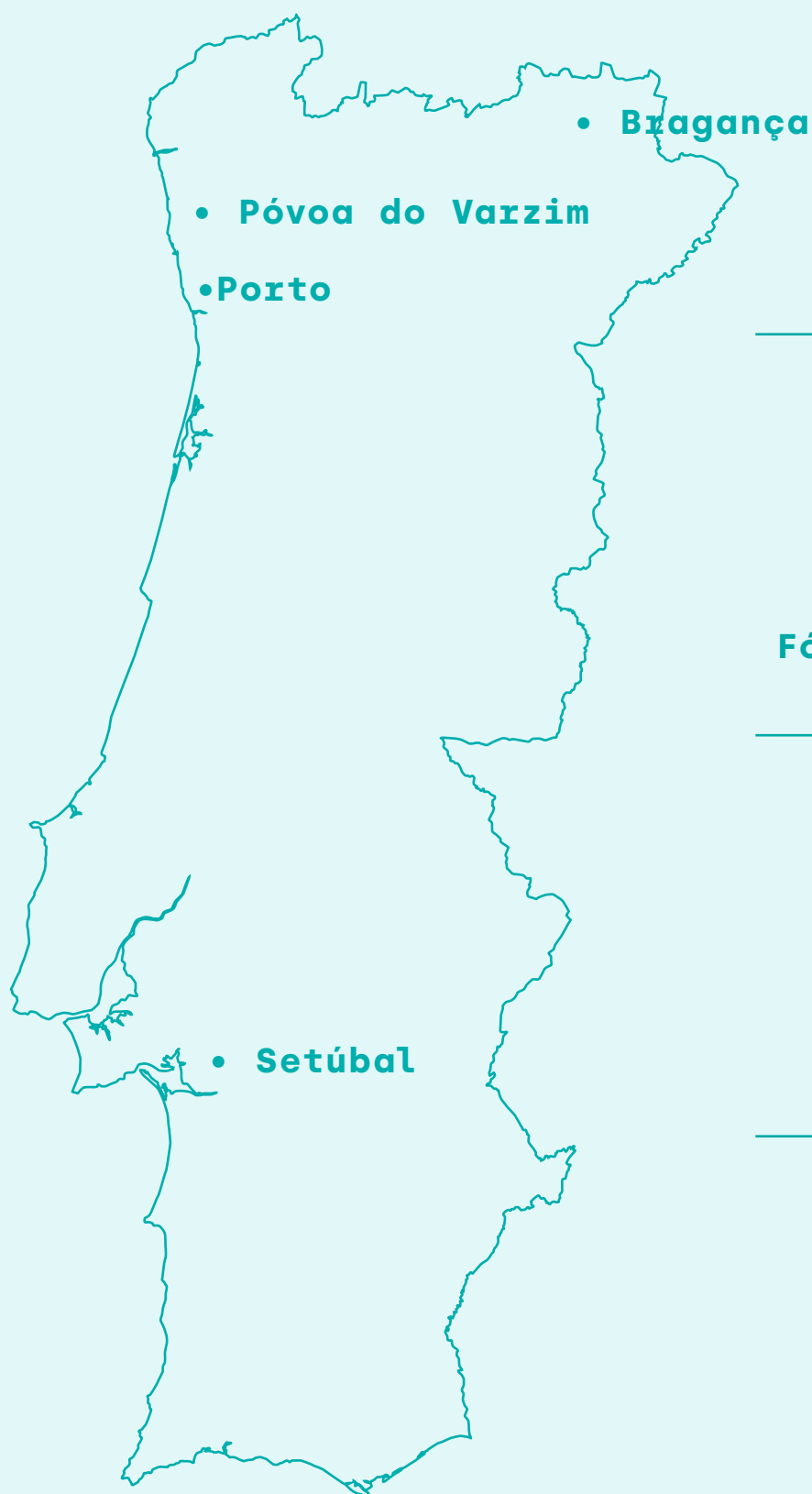


## **Fóruns Nacionais**

*Para responder à necessidade de formação multiprofissional e à abordagem de temáticas transversais à atividade clínica da Enfermagem Perioperatória, foco do Congresso Nacional, a AESOP desenvolveu um evento formativo de menor dimensão – o Fórum Nacional de Bloco Operatório. A organização dos fóruns é da responsabilidade da AESOP em parceria com uma Unidade de Saúde, sediada na cidade/região onde ocorre o evento, tendo como objetivo que o mesmo seja descentralizado. Em 2011, ano de comemoração do 25º aniversário da associação, foi realizado o 1º Fórum Nacional de BO na cidade do Porto, em parceria com o Centro Hospitalar do Porto. Até ao momento, foram já organizados cinco fóruns nacionais em diferentes regiões do país (de norte a sul), realizando-se de dois em dois anos (anos ímpares). Informações mais específicas sobre estes eventos podem ser consultados no site da AESOP em <https://www.aesop-enfermeiros.org/foruns/>.*

**Fátima Gonçalves** Enf. Especialista em EMC / CHULC – HSJosé / Direção Nacional AESOP  
**Sandra Fernandes** Enf. Especialista em EMC / CHULC – HSJosé / Direção Nacional AESOP





---

5

**Fóruns Nacionais**

---

4

**Cidades**

---

# Fóruns Nacionais

## 1

**2011**  
**10 a 12 fevereiro**  
**Porto**  
**Seminário de Vilar**  
*25 anos da AESOP*

Organização em parceria com:  
Centro Hospitalar do Porto

Temas centrais:  
Perfil de competências  
do Enfermeiro de BO  
Segurança dos  
procedimentos cirúrgicos  
Sistemas de informação no BO

Programa disponível em:  
<https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2020/03/Programa-3-3.pdf>



## 2

**2013**  
**12 e 13 abril**  
**Porto**  
**Auditório do IPOFG**  
*Pensar no futuro, desafiar a crise*

Organização em parceria com:  
IPO Porto

Temas centrais:  
As pessoas nas organizações  
Eficiência no BO  
Normalização e manutenção  
da qualidade

Programa disponível em:  
<https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2020/03/Programa-3.pdf>



# 3

**2015**  
**16 e 17 outubro**  
**Póvoa de Varzim**  
**Hotel Áxis Vermar**  
*Diálogo, Parceria, um novo Futuro*

**Organização em parceria com:**  
 Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim – Vila do Conde EPE

**Temas centrais:**  
 Modelos de governação do BO  
 Resiliência: necessidade ou panaceia  
 Sistemas de informação no BO

**Programa disponível em:**  
<https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2020/03/Programa-3-2.pdf>



# 4

**2017**  
**24 e 25 março**  
**Setúbal**  
**Fórum Municipal**  
**Luísa Todi**  
*Otimizar sem descuidar ...*

**Organização em parceria com:**  
 Centro Hospitalar de Setúbal  
 Instituto Politécnico de Setúbal

**Temas centrais:**  
 Eficiência no BO  
 Lista de verificação de segurança cirúrgica  
 Liderança e motivação das equipas de saúde

**Programa disponível em:**  
<https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2020/03/Programa-3-1.pdf>



# 5

**2019**  
**4 e 5 abril**  
**Bragança**  
**Auditório do NERBA**  
*Longe, mas perto nos grandes desafios*

**Organização em parceria com:**  
 Unidade de Saúde Local do Nordeste (ULSNE)

**Temas centrais:**  
 3º Desafio Global da Segurança do Paciente – Uso Seguro de Medicamentos  
 Colheita de Órgãos para transplante  
 Projeto STOP Infecção





## **Os Congressos EORNA**

*O percurso da AESOP, ao longo dos 35 anos, está interligado ao da EORNA (European Operating Room Nurses Association). Um grupo de enfermeiros perioperatórios congregou-se para fundar a EORNA em 1980 na 2ª Conferência Mundial da AORN (Association of periOperative Registered Nurses) e que foi formalmente apresentada em 1992 em Copenhaga. A AESOP foi, em 1992, um dos membros fundadores da EORNA e assumiu a sua vice-presidência entre os anos 2000 e 2003, com a Enfermeira Maria José Dias Pinheiro. Na atualidade, o Enfermeiro Manuel Valente é o tesoureiro da EORNA, membro do comité executivo da associação.*

# EORNA BOARD - NOVEMBER 2001

Kristina Juntilla  
President

M. José Dias Pinheiro  
Vice President

Aphroditi Faitatzidou  
Coordinator

Katerina Kastrinaki  
Coordinator

AUSTRICHE

BELGIUM (AFISO)

BELGIUM (VVOV)

CROACIA

DENMARK

FRANCE

FINLAND

GERMANY

ICELAND

IRELAND

ISRAEL

ITALY

PORTUGAL

SLOVENIA

SPAIN

SWEDEN

SWITZERLAND

THE NETHERLANDS

UNITED KINGDOM

1

1997  
17 a 19 abril  
Bruxelas,  
Bélgica

*“The benefit  
of teamwork”*  
1500 participantes

2

2000  
11 a 14 maio  
Bergen, Noruega

*“Operating room nursing  
into the new millenium”*  
1100 participantes



3

2003  
10 a 13 abril  
Creta, Grécia

*“From myth to evidence”*  
1800 participantes



# 4

**2006**  
**25 a 28 maio**  
**Dublin, Irlanda**

*“On the shores of excellence”*



# 5

**2009**  
**17 a 19 abril**  
**Copenhaga, Dinamarca**

*“Professional development – bridging perioperative care”*  
 1887 participantes



# 6

**2012**  
**26 a 29 abril**  
**Lisboa, Portugal**

*“Sailing to the future”*  
 1393 participantes



# 7

**2015**  
**7 a 10 maio**  
**Roma, Itália**

*“The art of perioperative care: eternally evolving”*  
 1200 participantes



# 8

**2017**  
**4 a 7 maio**  
**Rhodes, Grécia**

*“The Colossus of perioperative nursing”*



# 9

**2019**  
**16 a 19 maio**  
**Haia, Holanda**

*“On the move”*



**2021**  
**27 a 29 maio**  
**Virtual Congress**

*“To connect and to share experiences in the light of the COVID-19 pandemic”*



# 10

**2021 (adiado para 12 a 15 maio de 2022)**  
**Stavanger, Noruega**

*“Winds of Change”*



A EORNA tem como missão melhorar e desenvolver os cuidados ao doente cirúrgico na Europa através:

- Da definição de standards de educação para os enfermeiros perioperatórios (níveis de competência e matriz de conhecimento);
- Da promoção e manutenção de elevados standards de qualidade na prestação de cuidados de enfermagem ao doente em contexto perioperatório;
- Da representação dos enfermeiros perioperatórios europeus;
- Da colaboração e/ou estabelecimento de elos de ligação entre organizações europeias ou internacionais relevantes, na área da Enfermagem Perioperatória;
- Da diplomacia de influência, no âmbito do desenvolvimento e regulamentação da profissão, a nível europeu.

As atividades da EORNA assentam nas seguintes dimensões:

**Cuidados de Enfermagem Perioperatórios**

**Juízo clínico**

**Comunicação**

**Investigação e educação**

**Gestão e liderança**

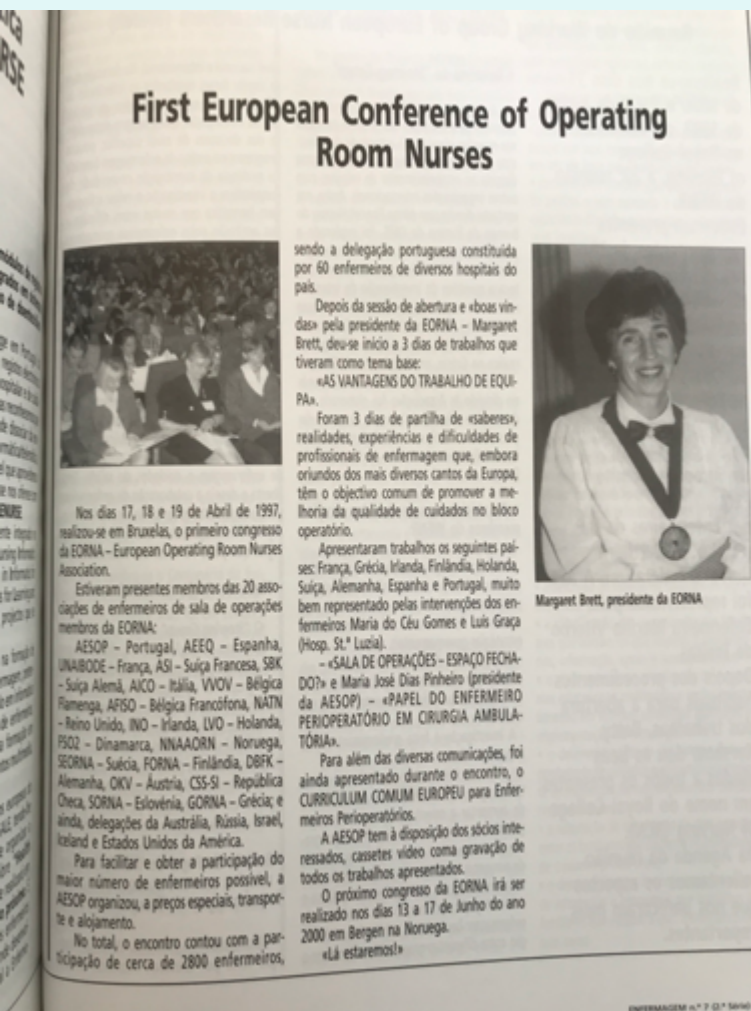


A EORNA realizou o seu primeiro congresso em 1997 e desde essa data, tem procurado organizar o evento de forma periódica, tendo nos últimos anos passado a realizar-se bianualmente. Este é considerado um evento de excelência para a Enfermagem Perioperatória, possibilitando a partilha de novos conhecimentos e experiências profissionais inovadoras, estabelecendo redes de trabalho e encontro de profissionais. A língua oficial do congresso é o inglês, tal como a língua oficial da associação.

Portugal acolheu no ano de 2012 o 6º congresso da EORNA “Sailing to the future”. Nesse congresso a AESOP, através de uma organização exemplar, transmitiu a qualidade da Enfermagem Perioperatória portuguesa, com sessões científicas de temáticas diversas com destaque para a gestão dos cuidados, cirurgia robótica, cuidados pediátricos, registos informáticos, adesão às normas e prevenção de acidentes. A área destinada à exposição técnica contou com vários parceiros da indústria de dispositivos médicos. Foram organizadas visitas a blocos operatórios de Lisboa.

**Daniela Dias**

Enf. Especialista em EMC à pessoa em situação Perioperatória  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP



**BIBLIOGRAFIA (APA7ed):**

AESOP. Resumo do 6º Congresso da EORNA. [https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2020/03/Resumo\\_do\\_6%C2%BA\\_congresso\\_da\\_EORNA.pdf](https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2020/03/Resumo_do_6%C2%BA_congresso_da_EORNA.pdf)

Anette Pedersen. (2015). EORNA CONGRESS OVER THE YEARS. EORNA e-magazine. <https://eorna.eu/wp-content/uploads/2018/11/Journal.pdf>

Karam, M., & Williëme, O. (2018). European Operating Room Nurses Association and Accreditation Council for Education. 24. [https://www.uems.eu/\\_data/assets/pdf\\_file/0008/72926/2018-11-UEMS-Conference-May-Karam-Olivier-Williëme-European-Operating-Room-Nurses-Association-EORNA.pdf](https://www.uems.eu/_data/assets/pdf_file/0008/72926/2018-11-UEMS-Conference-May-Karam-Olivier-Williëme-European-Operating-Room-Nurses-Association-EORNA.pdf)



## **Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório**

*Os enfermeiros perioperatórios enfrentam desafios constantes decorrentes da evolução e complexidade dos procedimentos invasivos e dos cuidados perioperatórios; do rápido desenvolvimento tecnológico na área da saúde em geral, do perioperatório em particular e do aumento do risco em termos de morbidade associado à pessoa em situação perioperatória. Neste contexto, é essencial assegurar a qualidade dos cuidados prestados, a segurança do doente e dos profissionais, a redução de complicações intra e pós-operatórias, o conforto, a satisfação, a continuidade dos cuidados e o aumento da literacia em saúde da população na vertente perioperatória através de uma comunicação eficaz com os pares, outros profissionais de saúde e com a população em geral.*



A celebração do PND é uma iniciativa europeia lançada pela EORNA em 2005 à qual a AESOP se associou desde a 1ª hora. Tem como objetivo dar a conhecer a importância do trabalho desenvolvido pelos enfermeiros perioperatórios (EPO) com ênfase na qualidade e segurança dos cuidados prestados à pessoa que é sujeita a uma intervenção cirúrgica/invasiva e fazer a aproximação entre os EPO e a população.

Neste artigo, apresentamos de forma estruturada as atividades desenvolvidas no âmbito do PND. Esperamos que se divirtam tanto a visitar estas imagens, como o prazer que nos deu em construir esta resenha.

**Ponto de partida  
6 dezembro 2005**

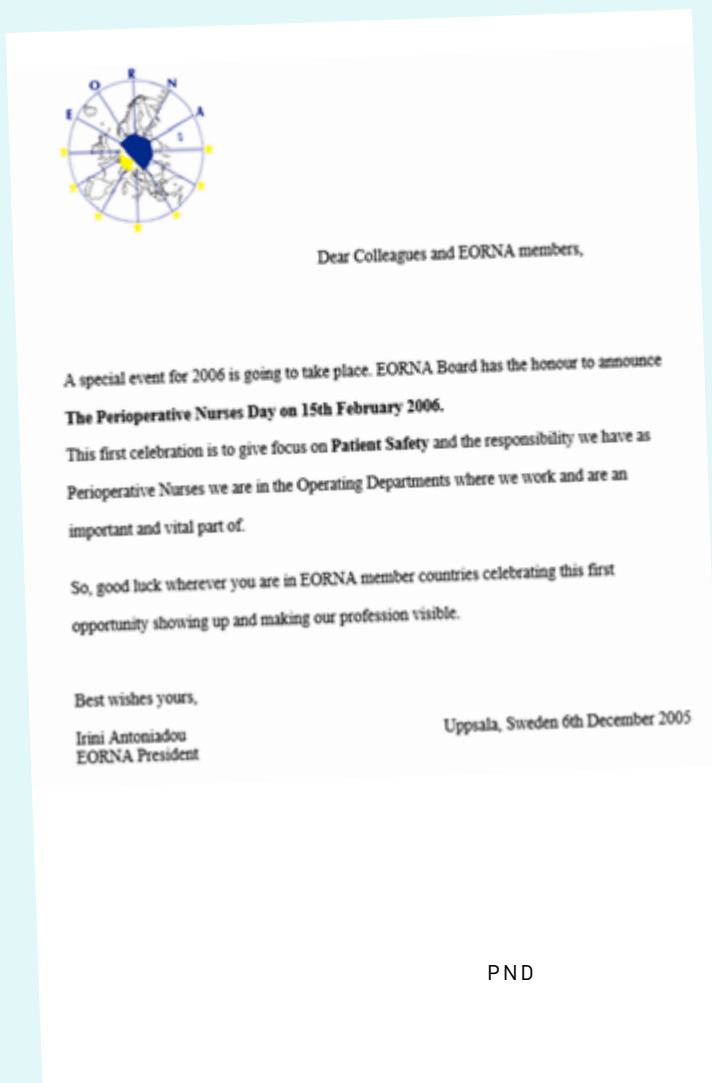
**A EORNA estabelece o dia 15 de fevereiro como o Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório - PND**

**Classifica o PND como um "Evento Especial"**

**Valoriza a responsabilidade dos EPO na segurança do doente**

**Apela à visibilidade dos EPO e da Enfermagem Perioperatória**

**Anuncia o primeiro lema do PND**



**Perioperative  
Nursing Day  
(PND)**

2006

*We Care for  
Patient Safety*



2007

*Perioperative Nurses  
"There to care"*



# 2008

*Care in your hands:  
Keep them clean*



# 2009

*Safe Surgery Saves Lives  
Cirurgias Seguras  
salvam vidas*

- Hospital de campanha
- Parceria com a OMS para o lançamento de uma campanha com o mesmo tema;
- As atividades foram desenvolvidas em Lisboa e no Porto



*Hospital de Campanha,  
Parque das Nações, Lisboa*

# 2010

*“Patients Need Quality Care”  
Competent nurses give safe care*

- Ações de formação em escolas de Enfermagem



# 2011

*Effective Team  
Communication Improves  
Patient Safety*



# 2012

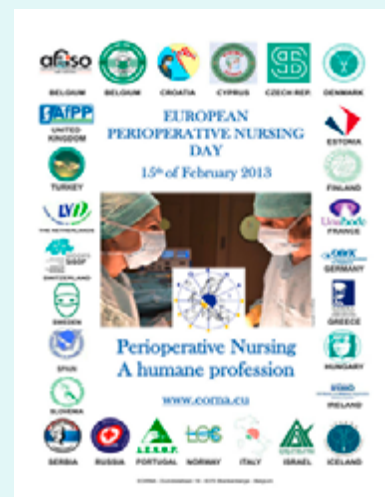
*Promoting a positive  
environment*



# 2013

*Perioperative Nursing.  
A humane profession*

- Flashmob
- Distribuição de flyers
- 18 notícias na comunicação social



*Flashmob em Beja*  
Pode ver o vídeo em

[https://www.youtube.com/  
watch?v=qaPz51ER0o0&  
feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=qaPz51ER0o0&feature=emb_logo)

# 2014

*Be Safe – Be Seen – Be Heard*  
 Promove a Segurança;  
 Torna-te visível; Faz-te ouvir

- Recriação do Bloco Operatório em centros comerciais, supermercados e Kidzania
- Participação de 8 instituições de saúde
- 78 notícias na comunicação social



*Enfermeira Maria José Dias Pinheiro em entrevista na SIC*  
<https://sicnoticias.pt/programas/edicaoamanha/2014-02-13-O-funcionamento-de-um-bloco-operatorio>

# 2015

*Sharps Safety*  
*Beginns With You*

- Concurso de desenho infantil
- Distribuição de flyer da AESOP
- Participação de 1800 crianças de 35 escolas de 7 distritos
- 2000 desenhos recebidos
- 40 notícias na comunicação social



*Momento lúdico em escola de Lisboa*

# 2016

*UNITED: Perioperative*  
*Team & Patient Safety*

- Exposição de imagens
- Divulgação do flyer da AESOP
- Participação de 31 instituições de saúde de 15 distritos



*Divulgação do PND/ Representação do Trabalho do Enfermeiro Perioperatório no programa da TVI "A tarde é sua" com Fátima Lopes*

# 2017

*Control Surgical Plume: Keep Safe*  
 Fumo cirúrgico:  
 um risco profissional

- Divulgação do filme realizado pela AESOP com afixação de póster
- Aplicação de questionário antes e depois do visionamento do filme
- Participação de 55 instituições de saúde de 20 distritos
- 384 questionários respondidos



*Póster e filme realizados pela AESOP.*  
 O filme pode ser visto em  
[https://www.youtube.com/watch?v=6NccBNLvRgY&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=6NccBNLvRgY&feature=emb_logo)

# 2018

*Perioperative nurse: Professionalism, Responsibility, Humanity*

- Promoção de uma auditoria à aplicação da Prática Recomendada “Prevenção e Controlo da Hipotermia Perioperatória Inadvertida” nos BO nacionais (12/2017)
- Apresentação dos resultados e plano de melhoria à equipa, após tratamento estatístico pela AESOP
- Participação de 57 instituições de saúde e 73 Blocos Operatórios
- Recebidos resultados de 591 auditorias
- Taxa de Conformidade Global da Auditoria à PR: 52%







*Prática Recomendada realizada pela AESOP que serviu de base à auditoria nos blocos operatórios nacionais*

# 2019

*Perioperative Nursing.  
We make the difference!*

Os Enfermeiros Perioperatórios fazem a diferença!

Faça você também a diferença, contribua para a segurança na sua cirurgia:  
Informe-se e Participe!

- Promoção da capacitação do cidadão na segurança cirúrgica
- Divulgação do folheto: “A minha Lista de Verificação da Cirurgia”
- Participação de 57 Blocos Operatórios de 21 distritos
- Enviados 5000 folhetos e 240 pósteres
- Recebidos 19 Relatórios de atividades



*Entrevista na Antena 1, realizada pela Enfermeira Fátima Ferreira do Hospital Divino Espírito Santo, Ponta Delgada*

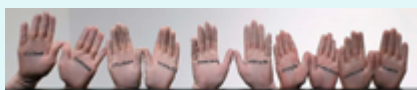


*Abertura do Bloco, do IPO Porto, à comunidade e entrevista à RTP*  
[Abertura do Bloco Operatório, do IPO Porto à comunidade e entrevista à RTP https://www.rtp.pt/noticias/pais/ipo-do-porto-abre-bloco-operatorio-a-comunidade v1129613](https://www.rtp.pt/noticias/pais/ipo-do-porto-abre-bloco-operatorio-a-comunidade-v1129613)

# 2020

*The Art of  
Perioperative Nursing*

- Realização de trabalhos artísticos da essência da Enfermagem Perioperatória com ênfase no que é ser EPO, à importância do seu trabalho ou na representação de momentos marcantes da vida profissional dos EPOs
- Recebidos 51 trabalhos de 25 instituições de saúde de 13 distritos



*Fotografia de Paula Nobre,  
Unidade Local de Saúde da Guarda.*



*Bolo comemorativo do Centro  
Hospitalar de Leiria*

# 2021

*Perioperative Nurses:  
Together we will succeed  
Uma ideia,  
Uma mudança!*

- Concurso público de pósteres digitais
- Recebidos 33 pósteres
- 28 instituições de saúde
- 16 distritos





*Concurso público de pósteres digitais de projetos desenvolvidos no contexto perioperatório durante a pandemia com repercussão na saúde e segurança da população em geral.*

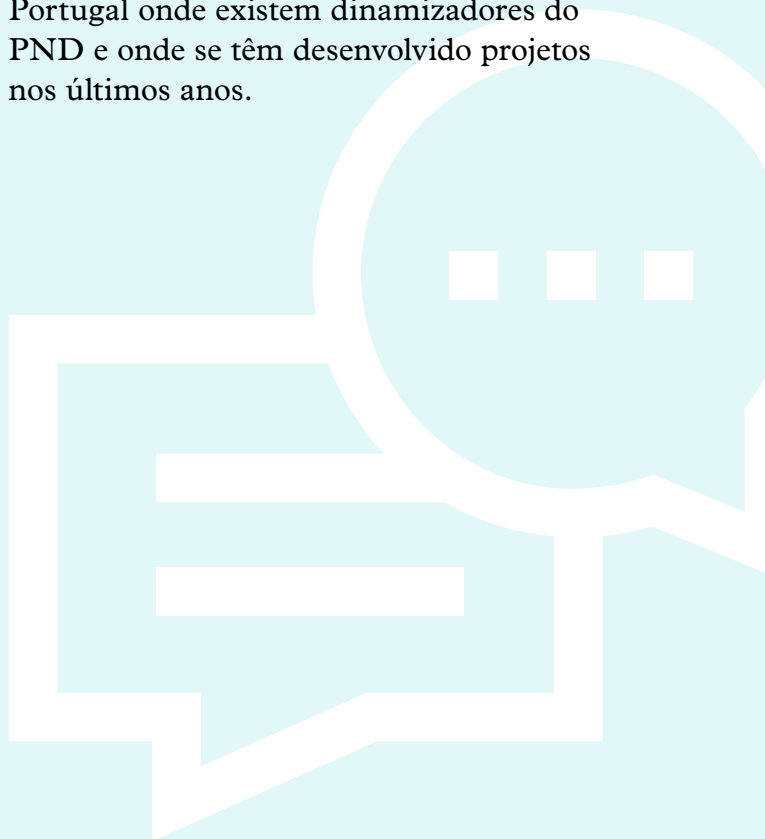


*Enfermeira Graça Miguel em entrevista à Just News*

*As atividades do PND começaram de forma tímida e foram aos poucos contagiando os EPO a participar nas celebrações cada vez mais centradas na aproximação e partilha de informação com o cidadão e são hoje um momento importante nas atividades da associação.*

A AESOP tem contado com o imprescindível envolvimento de todos os enfermeiros perioperatórios para a concretização dos desafios propostos e tem sido surpreendida com a elevada participação e qualidade dos trabalhos realizados.

Apresentamos de seguida o mapa de Portugal onde existem dinamizadores do PND e onde se têm desenvolvido projetos nos últimos anos.



Concluimos esta resenha, deixando o nosso agradecimento aos dinamizadores e a todos os EPO que contribuem para o sucesso do PND, bem como o compromisso da AESOP em continuar a fazer mais e melhor em prol do desenvolvimento dos EPO na prestação de cuidados seguros à pessoa em situação perioperatória e no aumento da literacia do cidadão.

Os enfermeiros perioperatórios que pretendam liderar e dinamizar esta iniciativa na sua organização ou unidade poderão contactar a AESOP através de: [aesop@aesop-enfermeiros.org](mailto:aesop@aesop-enfermeiros.org)

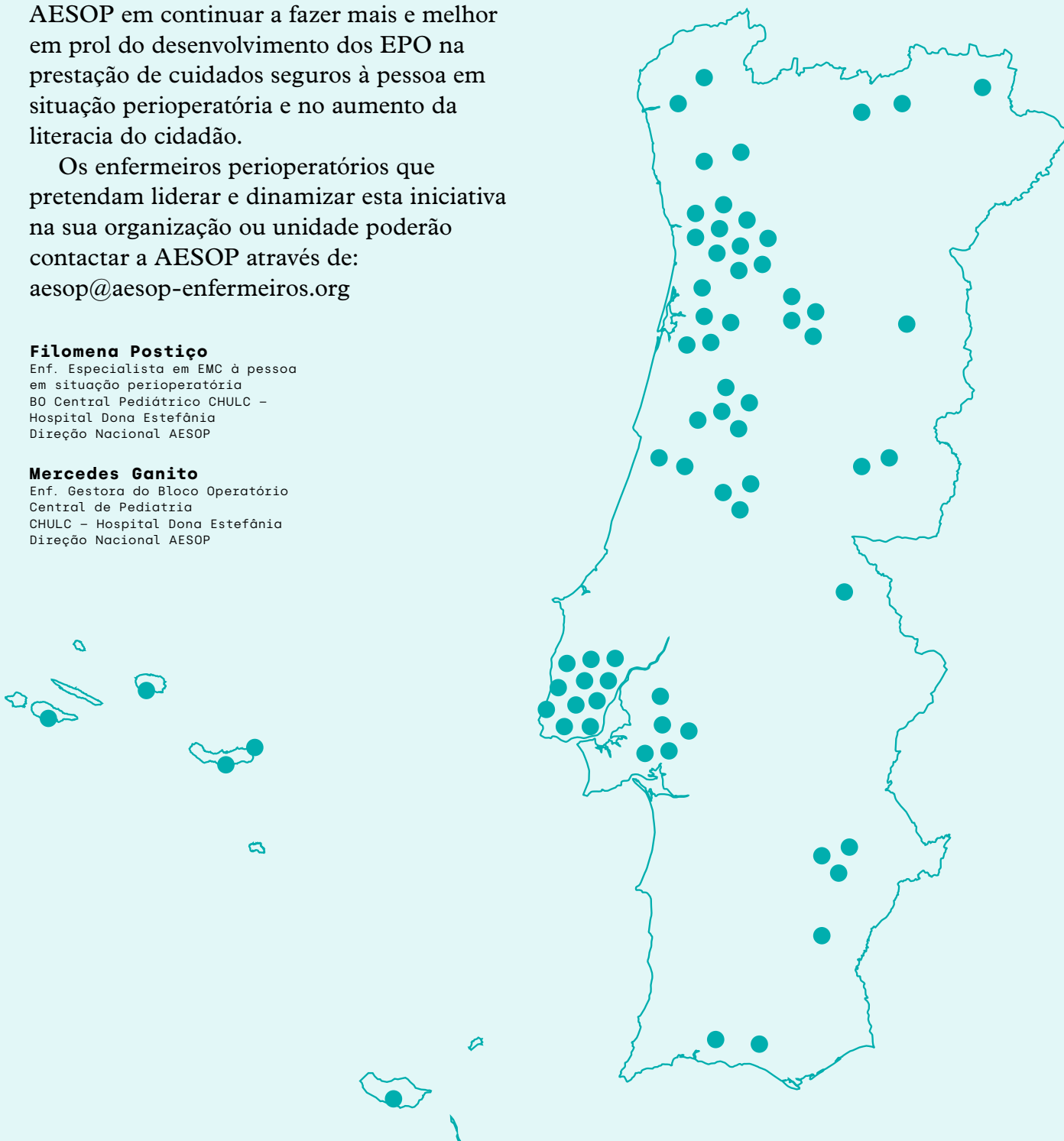
**Filomena Postiço**

Enf. Especialista em EMC à pessoa em situação perioperatória  
BO Central Pediátrico CHULC - Hospital Dona Estefânia  
Direção Nacional AESOP

**Mercedes Ganito**

Enf. Gestora do Bloco Operatório Central de Pediatria  
CHULC - Hospital Dona Estefânia  
Direção Nacional AESOP

**Instituições com dinamizadores do PND últimos 5 anos**



### Madeira

- Centro Hospitalar do Funchal - SESARAM, EPERAM

### Açores

- Clínica do Bom Jesus – Ilha de São Miguel
- Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER – Ilha de S. Miguel
- Hospital da Horta, EPER – Ilha do Faial
- Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

### Viana do Castelo

- Hospital Particular de Viana do Castelo
- Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

### Braga

- Hospital de Braga, EPE
- Hospital de St<sup>a</sup> Maria Maior, EPE
- Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE

### Porto

- Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim Vila do Conde
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho EPE
- Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
- Centro Hospitalar Universitário de São João
- Centro Hospitalar Universitário do Porto
- Hospital das Forças Armadas, Porto
- Hospital de Santa Maria, Porto
- Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa
- Hospital Lusíadas, Porto
- IPO, Porto
- Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE

### Vila Real

- Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

### Bragança

- Hospital da Terra Quente
- Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE

### Aveiro

- Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho EPE
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE
- Hospital da Luz de Aveiro
- Hospital José Luciano de Castro da Misericórdia de Anadia

### Viseu

- Casa de Saúde de São Mateus, Hospital
- Centro Hospitalar de Tondela/Visu, EPE
- Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Hospital Cuf Viseu

### Guarda

- Unidade Local de Saúde da Guarda

### Coimbra

- Centro Cirúrgico de Coimbra
- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE
- Hospital Arcebispo João Crisóstomo
- Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
- IPO, Coimbra

### Leiria

- Centro Hospitalar de Leiria
- Centro Hospitalar do Oeste

### Santarém

- Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE
- Hospital Cuf, Santarém
- Hospital Distrital de Santarém, EPE

### Castelo Branco

- Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, EPE
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

### Portalegre

- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE

### Lisboa

- Centro Hospitalar do Oeste
- Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE
- Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central
- Clínica São João de Deus
- Hospital da Luz, Lisboa
- Hospital Cuf Cascais
- Hospital das Forças Armadas, Lisboa
- Hospital dos Lusíadas de Lisboa
- IPO, Lisboa
- SAMS

### Setúbal

- Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- Centro Hospitalar do Barreiro/Montijo, EPE
- Hospital da Luz, Setúbal
- Hospital Garcia de Orta, EPE
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE

### Évora

- Clínica Affidea de Évora
- Hospital da Misericórdia de Évora
- Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE

### Beja

- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

### Faro

- Centro Hospitalar Universitário do Algarve
- Hospital de Loulé



## **Publicações**

*Neste capítulo recordamos as principais publicações da AESOP ao longo dos seus 35 anos de história.*

**Livros**

[www.aesop-enfermeiros.org/livros/](http://www.aesop-enfermeiros.org/livros/)



**"Práticas recomendadas para o Bloco Operatório"**  
1ª Edição, 2005



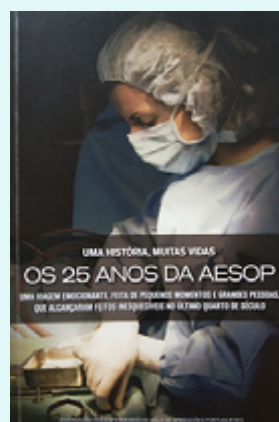
**"Práticas Recomendadas para o Bloco Operatório"**  
2ª Edição, 2010  
*reconhecido pela OE como Normas de Boa prática em 2011*



**"Práticas Recomendadas para o Bloco Operatório"**  
3ª Edição, 2013  
*de novo reconhecido pela OE como Normas de Boa Prática*



**"Enfermagem Perioperatória. Da filosofia à prática de Cuidados"**  
2006



**"Uma história, muitas vidas - os 25 anos da AESOP"**  
2012



**"O Bloco Operatório contado às crianças"**  
2014

## Separatas

Prática Recomendada  
para o B0:



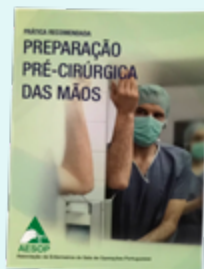
**"Utilização de  
agentes anestésicos  
inalatórios"**

2011  
*incorporada na 3ª edição das  
práticas recomendadas (2013)*



**"Utilização de campos  
cirúrgicos no  
bloco operatório"**

2012 (revisão)  
*incorporada na 3ª edição das  
práticas recomendadas (2013)*



**"Preparação pré  
cirúrgica das mãos"**

2012 (revisão)  
*incorporada na 3ª edição das  
práticas recomendadas (2013)*



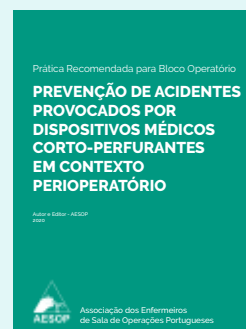
**"Técnica asséptica  
cirúrgica"**

2012 (revisão)  
*incorporada na 3ª edição das  
práticas recomendadas (2013)*



**"Prevenção e controlo  
da hipotermia  
perioperatória  
inadvertida"**

2018



**"Prevenção de  
acidentes provocados  
por dispositivos  
médicos  
corto-perfurantes  
em contexto  
perioperatório"**

2020

*Apresentada formalmente no XIX  
Congresso Nacional da AESOP.*



## Publicações digitais

**"Recomendações para abordagem de doente em contexto perioperatório suspeito, provável, contaminado ou infetado por SARS-CoV-2 (CoVid-19)"**

março, 2020

<https://www.aesop-enfermeiros.org/2020/03/07/recomendacoes-perioperatorias-covid-19/>

**"Recomendações para abordagem de doente em contexto perioperatório suspeito, provável, contaminado ou infetado por SARS-CoV-2 (CoVid-19)"**

2ª versão

abril, 2020

<https://www.aesop-enfermeiros.org/2020/04/22/recomendacoes-perioperatorias-covid-19-actualizacao/>

**"Orientações para a retoma da atividade cirúrgica eletiva na fase de desconfinamento (CoVid-19)"**

maio de 2020

<https://www.aesop-enfermeiros.org/2020/05/29/orientacoes-para-a-retoma-da-atividade-cirurgica-eletiva-na-fase-de-desconfinamento-covid-19/>

**"A Minha Lista de Verificação da Cirurgia em Tempo de Pandemia por COVID-19"**

*Esta lista é um instrumento atualizado e adaptado para o contexto de pandemia que serve de orientação para a preparação pré-cirúrgica do cidadão. Em formato de lista de verificação pode ser utilizada para a verificação dos itens necessários a todo o processo cirúrgico, no pré, intra e pós-operatório. Contém as indicações essenciais e informação que apoia a tomada de decisão e, em simultâneo, contribui para a literacia do cidadão na área da segurança cirúrgica.*

*Anexo I do documento "Orientações para a retoma da atividade cirúrgica eletiva na fase de desconfinamento"*

<https://www.aesop-enfermeiros.org/2020/05/29/orientacoes-para-a-retoma-da-atividade-cirurgica-eletiva-na-fase-de-desconfinamento-covid-19/>



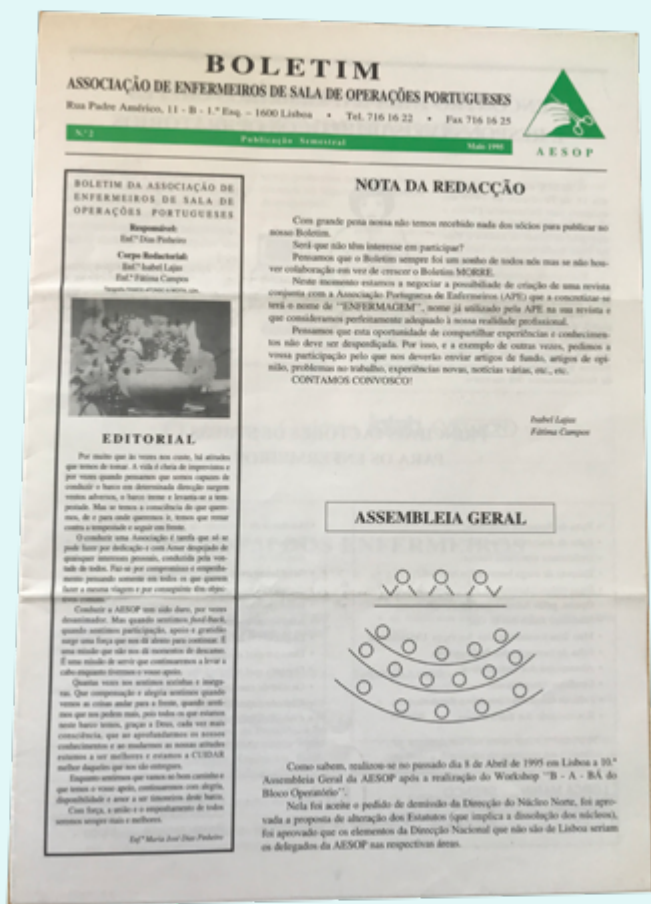
**Revista**

O Boletim da Associação de Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses, com seis páginas, pode ser considerada a primeira revista da AESOP. Criado o número zero, no mês de abril de 1994, com uma periodicidade semestral, sob a responsabilidade da Enfermeira Dias Pinheiro e tendo como redadoras as Enfermeiras Isabel Lajas e Fátima Campos. *“Vamos finalmente dar resposta a uma grande falha que temos tido na AESOP – A criação de um Boletim – Pretendemos que ele seja um elo de ligação entre todos nós; uma forma de nos mantermos em contacto, um meio de actualização”* (Editorial Boletim AESOP, 1994).

Este número zero deu a conhecer a história da AESOP e os desafios da Enfermagem Perioperatória e apelou aos enfermeiros perioperatórios para contarem experiências, conhecimentos, dificuldades, preocupações, para que, através da partilha de ideias, fosse possível encontrar soluções para problemas comuns. Este boletim era enviado por correio aos sócios.

Em novembro de 1994 foi publicado o Boletim AESOP N.º1 informando sobre os principais temas abordados no VII Congresso Nacional AESOP e apresentação da Direção Nacional, para 1994-1996, eleita na Assembleia Geral.





O primeiro número da revista Enfermagem, parceria APE/AESOP, foi publicada em 1996. O tema da primeira capa reportava aos Riscos biológicos no Bloco Operatório e notícia sobre alguns Manuais de Enfermagem. Teve uma tiragem trimestral de 3000 exemplares.

Aquando da saída do 2º Boletim AESOP (maio de 1995), constatou-se, com grande pesar da Direção Nacional do momento, que os associados não tinham respondido ao apelo da partilha de experiências e conhecimentos. Mas a associação com grande resiliência encontrava-se já a negociar a criação de uma revista conjunta com a Associação Portuguesa de Enfermagem (APE) denominada – Enfermagem.



A parceria durou até ao ano 2000, com a publicação de 16 revistas. Com a consulta destes exemplares, constatou-se que os enfermeiros perioperatórios aceitaram o desafio e foram divulgados diversos artigos de investigação, partilha de experiências sobre temas da prática de cuidados perioperatórios e publicadas várias Práticas Recomendadas da autoria da AESOP, procurando fornecer linhas de orientação para a Enfermagem Perioperatória. Segunda a Enf.<sup>a</sup> Dias Pinheiro, *“Foi um tempo de aprendizagem, fundamental, para que em 2000 iniciássemos a publicação da Revista AESOP”*.



Em fevereiro de 2000 era publicado o primeiro número da Revista AESOP, da total responsabilidade da associação, sob a direção da Enf.<sup>a</sup> Dias Pinheiro. Publicada três vezes ao ano e com tiragem de 2000 exemplares. Com este lançamento foram identificadas como áreas de divulgação o Bloco Operatório e a Enfermagem Perioperatória, aceitando conteúdos de todos os profissionais que quisessem divulgar os seus trabalhos, as suas experiências ou opiniões relacionadas com esse domínio. Todos os índices das revistas publicadas até ao momento podem ser consultados no link <https://www.aesop-enfermeiros.org/revistaaesop/>



Em 2017 a Revista AESOP deixou de ser editada em suporte de papel, sendo disponibilizada na plataforma de sócios.



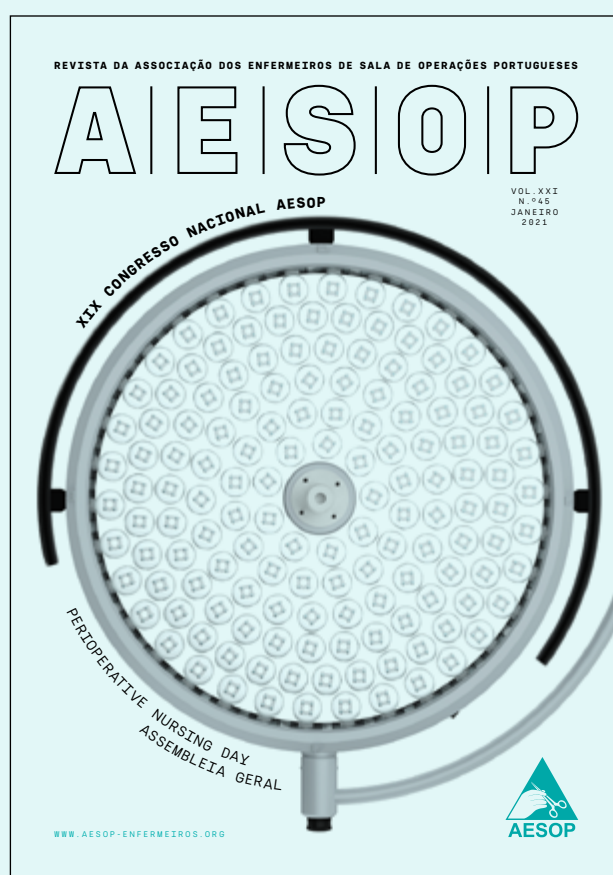
Em fevereiro de 2011 foi publicado um número especial da Revista AESOP para celebrar os 25 anos da associação.



O número 44 publicado em tempo de pandemia (julho de 2020) contém as Recomendações para a abordagem de doente em contexto perioperatório suspeito, provável, contaminado ou infetado por sars-cov-2 (covid-19) e as Orientações para a retoma da atividade cirúrgica eletiva na fase de desconfinamento (covid-19).

O número 45, lançado no mês que a associação comemorou os seus 35 anos, apresentou os temas abordados no XIX Congresso da AESOP, que decorreu de forma totalmente virtual. Apresenta uma Revista AESOP reformulada, com novos conteúdos, um novo design e totalmente digital.

<https://www.aesop-enfermeiros.org/wp-content/uploads/2021/02/AESOP-n45-jan-2021.pdf>



A revista AESOP pretende estar mais próxima dos associados e dos enfermeiros perioperatórios. Pelo que recordamos que nesta nova revista mantemos espaço para a publicação científica, imprescindível a uma prática baseada na evidência e ao desenvolvimento do corpo de conhecimentos da Enfermagem Perioperatória.

**Daniela Dias**

Enf. Especialista em EMC  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP

**Madalena Cabrita**

Enfermeira Perioperatória  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP

**Lançamos o desafio aos enfermeiros perioperatórios que nos façam chegar, através do mail [revista@aesop-enfermeiros.org](mailto:revista@aesop-enfermeiros.org), os seus artigos de investigação, artigos de opinião, dúvidas ou aqueles projetos que conciliam com o exercício profissional.**

**Ajudem a tornar a revista AESOP, na NOSSA REVISTA, uma referência para toda a comunidade de Enfermagem Perioperatória e a mantê-la viva durante muitos e muitos anos.**

**Parabéns à AESOP!**



## A formação

*A AESOP, desde a sua criação, sempre assumiu como prioritária a necessidade de formação dos enfermeiros perioperatórios. Reconhecendo a complexidade dos cuidados ao doente cirúrgico e a necessidade de atualização de conhecimentos de forma fundamentada, a AESOP promoveu ao longo dos seus 35 anos, diversas atividades formativas de proximidade. Foram usados diferentes modelos para responder às necessidades específicas dos enfermeiros perioperatórios. Ao longo deste capítulo procuramos realçar alguns dos projetos formativos desenvolvidas pela associação.*



## Workshops e outras Ações de Formação

Os Workshops da AESOP tiveram início em 1991 e em 1995 a Direção Nacional toma a decisão de investir neste tipo de formação, com uma forte componente prática, a grupos mais restritos nos anos em que não se realiza o Congresso Nacional. Esta oferta formativa acaba por se alargar a outras zonas do país e torna-se mais frequente nos anos seguintes, dando resposta às necessidades formativas dos enfermeiros perioperatórios.

Os B-A-BÁ do Bloco Operatório percorreram vários pontos do país em diversos hospitais.

**1995**

→ **abril**

Lisboa, Hospital Ortopédico Dr. José de Almeida

→ **maio**

Lisboa, IPO

**1996**

→ **fevereiro**

Coimbra, HUC

→ **abril**

Chaves, Hospital Distrital

→ **novembro**

Aveiro, Hospital N. Sra. Saúde - São Paio de Oleiros

**2000**

→ **janeiro**

Coimbra, HUC  
(B-A-BÁ Avançado)

**B-A-BA DO BLOCO OPERATÓRIO CHAVES, 20 DE ABRIL DE 1996**

Uma acção de formação, realizado no Bloco Operatório do Hospital Distrital de Chaves, que teve a participação da nossa Presidente e a colaboração dos seguintes sócios:

Enf<sup>a</sup> Ana Alves - Hospital da Prelada, Enf<sup>a</sup> Dias Costa - Hospital de S. Francisco Xavier, Enf<sup>a</sup> Emília Carneiro dos Santos - Hospital Distrital de Chaves, Enf<sup>a</sup> Isabel Raimundo - Hospital da Prelada, Enf<sup>a</sup> Isabel Sequeira - IPO Porto e Enf<sup>a</sup> Teresa Rodrigues - Hospital de Egas Moniz.

**Dando opinião...**

Foi no dia 20 de Abril, que era sábado, e na bonita e rica cidade de Chaves, mais propriamente no seu Hospital, que teve lugar um programa com o título B-A-BA do Bloco Operatório, levado a cabo pela AESOP.

Diga-se que o título encontrado foi bem escolhido, pois sendo os primeiros passos, logo a seguir à motivação para trabalhar com rigor, são eles os fundamentais, os pilares de toda a actividade de cuidar o doente na Sala de Operações.

Mas porquê o interesse de ter ido a Chaves se já há alguns anos que trabalho num Bloco Operatório?

É que, fazer bem é importante, mas estar seguro, ou seja, "estar certo de estar certo"

É decisivo para a execução de um trabalho qualificado no Bloco Operatório.

Esta certeza é imprescindível, pois somos constantemente questionados e solicitados a dar indicações sobre atitudes a tomar, pelos diversos elementos que compõem a equipa de Bloco Operatório.

Em segundo lugar, e dado sabemos que, infelizmente, ainda não temos formação organizada, é extremamente importante a validação das nossas atitudes.

Sente-se a necessidade de referir alguém ou alguma entidade para pôr em prática novas atitudes, assim como ter inteira aderência aos melhoramentos da qualidade de trabalho prestado aos doentes na Sala de Operações.

Para que o desempenho no Bloco Operatório seja e continue coisa séria, proponho que no seguimento de um conhecimento técnico eficaz, seria interessante ver tratado o tema que incluíse o atendimento ao doente na Sala de Operações, em toda a sua plenitude, ou seja, nas suas vertentes bio-psico-sociais.

Enf<sup>a</sup> Ermelinda  
Bloco Operatório  
Hospital Distrital de Chaves

Rua 25 de Abril (Castelo e muralha) - Chaves

## ENCONTRO PARA ENFERMEIROS CHEFES E RESPONSÁVEIS DE BLOCOS OPERATÓRIOS

A AESOP realizou no passado dia 18 de Fevereiro de 1995 um encontro para Enfermeiros Chefes e Responsáveis de Blocos Operatórios da região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, tendo convidado para prelectora a Sra. Dra. Fernanda Jesuino.

Estiveram presentes cerca de 30 Enfermeiros em representação de 12 Blocos Operatórios.

Neste encontro, foram identificados e analisados os principais factores de stress para os Enfermeiros. Os representantes dos vários Blocos apresentaram a estrutura física e as condições



Enfermeiros, particularmente os dos Blocos Opera-

A conclusão a que chegámos foi deveras angustiante pelo que decidimos enviar uma mensagem ao Ex.<sup>o</sup> Sr. Ministro da Saúde, expressando a nossa preocupação em relação a determinadas situações.

Todos os presentes concordaram que a realização deste projecto de forma periódica seria extremamente vantajoso na medida em que permitiria a discussão conjunta de problemas muito concretos que afligem os

**Ao longo destes 35 anos, a AESOP tem realizado vários Workshops, com temas muito diversificados.**

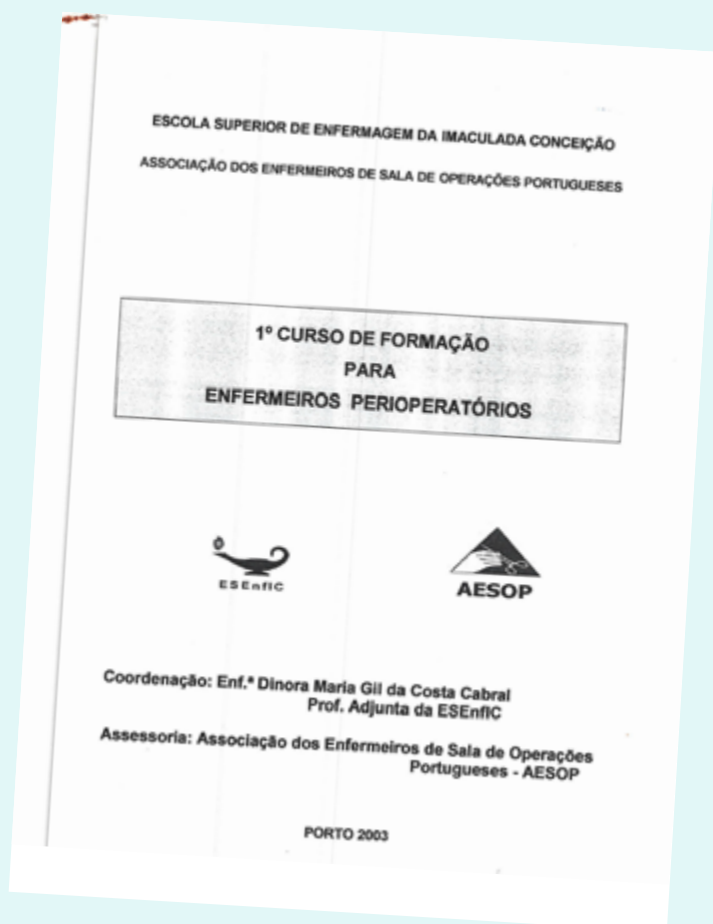
- **Avaliação de desempenho e gestão de conflitos (antes de 1998)**
- **Práticas recomendadas**
- **Instrumentação**
- **Gestão de Risco**
- **Funções dos Enfermeiros Perioperatórios**
- **Prática Perioperatória**
- **Competências do Enfermeiro Instrumentista**
- **Sistemas de Informação em Enfermagem Perioperatória**
- **Posicionamentos Cirúrgicos**
- **Gestão do Doente Colonizado / Infetado com Microrganismos Multirresistentes em Ambiente Perioperatório**
- **Emergências no B0 - Via Aérea Difícil**
- **Artroscopia do Ombro: prática perioperatória e fundamentos**
- **"Back To The Basics" - Assépsia Cirúrgica**
- **"Back To The Basics"- Posicionamentos Cirúrgicos**
- **Boas práticas em Cirurgia laparoscópica**
- **Preparação Pré-Cirúrgica das Mãos**

## Cursos

- Tratamento de instrumentos cirúrgicos (abril, outubro e novembro de 1998);
- Responsabilidades do Enfermeiro Perioperatório (janeiro 1999 – Hospital Curry Cabral, 21h de formação)
- Cirurgia Laparoscópica (Hospital dos Capuchos, Hospital de St. António);
- Cursos Básicos de Bloco Operatório para Delegados de Informação Médica;
- Curso de Formação para Enfermeiros Perioperatórios (ESE Imaculada Conceição, Porto, 2003, 342h com 68h de prática simulada e 104h de prática clínica);
- Formação a Enfermeiros (2011, Hospitais de Guimarães e Tondela)

## Tertúlias

Em março de 2017 foi realizada a 1ª Tertúlia dos Enfermeiros Perioperatórios de Cirurgia de Ambulatório (4º Fórum da AESOP – Setúbal) e em março de 2018, a 2ª Tertúlia dos Enfermeiros Perioperatórios de Cirurgia de Ambulatório – Documentação de Cuidados (XVIII Congresso Nacional da AESOP – Lisboa).



## Formação em parceria

Em 2006, com Mölnlycke Health Care, sobre a Norma Europeia 13795 – Contextualização e Implicações (Lisboa, Porto, Coimbra – 470 participantes) – Formação Tour 2006.

Organização conjunta da AESOP, APOR-MED e a ANES de dois SEMINÁRIOS sobre “Reprocessamento de Dispositivos Médicos” em 2012 (Lisboa e Porto) que tiveram uma enorme participação de profissionais que intervêm, direta ou indiretamente, nesta problemática.

Em 2013 a AESOP, a pedido da APOR-MED, participou no 1.º Curso de Formação, da APORMED para Representantes Comerciais de Dispositivos Médicos, com palestras subordinadas aos temas “Reprocessamento de Dispositivos Médicos - Noções básicas” e” Presença no bloco operatório – Regras básicas”.



**HemaClear® Em vez do garrote tradicional,**

**O Parceiro em quem pode confiar !**

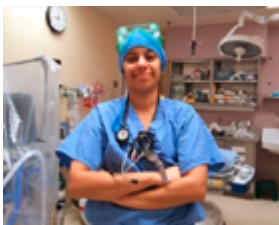
**Um sistema de bandagem e garrotagem integrada efectuada duma só vez, que substitui o Garrote tradicional.**

Consiste num anel elástico de silicone envolvido por uma manga tubular com tiras.

Aplica-se na extremidade distal do membro e vai-se desenrolando a manga em direcção à raiz do membro. Quando o anel de silicone está na posição desejada mantém o membro sem sangue.



**Alguma vantagens são incontornáveis :**



- ❖ Não tem o risco do garrote de se abrir acidentalmente durante a cirurgia.
- ❖ Mais estreito que o garrote permite cirurgias da coxa e do braço até áreas mais proximais.
- ❖ Permite colocar não apenas na raiz do braço ou da coxa mas em qualquer local do membro.
- ❖ Tolerado mesmo sem o doente estar anestesiado do membro.



- ❖ Demora muito menos tempo a aplicar que o garrote tradicional pois dispensa a colocação de Ortofan, garrote, conexão ao sistema, expansão com a banda de Esmarch, insuflação etc.
- ❖ Substitui todo o sistema de garrotagem tradicional.
- ❖ Já vem estéril, por isso delimita por si só o campo cirúrgico na região proximal
- ❖ Taxa de exsanguinação de 95% contra os 65% do método tradicional.
- ❖ Menos complicações: menos queimaduras cutâneas, menos lesões neurológicas, menos dor pós-operatória do garrote, menos embolias pulmonares ou cerebrais, menos infecções.



## Clube de Gestores

Os primeiros encontros para Gestores (administradores hospitalares, cirurgiões, anestesistas, enfermeiros supervisores e enfermeiros chefes) responsáveis pela área de Bloco Operatório, foram realizados em 1998, com objetivo de desenvolverem projetos de melhoria contínua da qualidade em BO.

Em 2011, foi criado o Clube de Enfermeiros Perioperatórios Gestores com o “(...) *objetivo de proporcionar a todos os intervenientes, as ferramentas necessárias e fundamentais para falarem a mesma linguagem e agirem em conformidade com os princípios de responsabilidade e ética (...)* Porque temos a noção que é cada vez mais difícil gerir (...)” (AESOP, 2011).

A partir nesse momento, a AESOP desenvolveu as seguintes atividades:

### 2011

- 2 reuniões (Porto e Lisboa) nas quais se debateu a “Qualidade em BO” e se definiram os indicadores a monitorizar.

### 2012

- 2 reuniões (Lisboa e Porto) subordinadas ao tema “Definição de competências específicas do enfermeiro perioperatório”.

### 2013

- reuniões em Lisboa e Porto, subordinadas aos temas “Indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem”.

### 2014

- 2 reuniões (Lisboa e Porto) desenvolvendo o tema “Guideline para o Controlo da Hipotermia Perioperatória” e “SIADAP 3 – operacionalização em contexto perioperatório”.

### 2016

- 2 reuniões (Braga e Bragança). Na 1ª foi abordada e debatida a problemática dos riscos de utilização dos dispositivos médicos corto-perfurantes, prevenção de acidentes e legislação existente e na 2ª reunião, o “Fumo Cirúrgico – Um Risco Profissional”.

### 2018

- 1 reunião em Ovar, o programa incidiu nos “Sistemas de Informação de Enfermagem Perioperatória” com a presença de 34 enfermeiros gestores, de Blocos Operatórios, com representação de nível nacional.

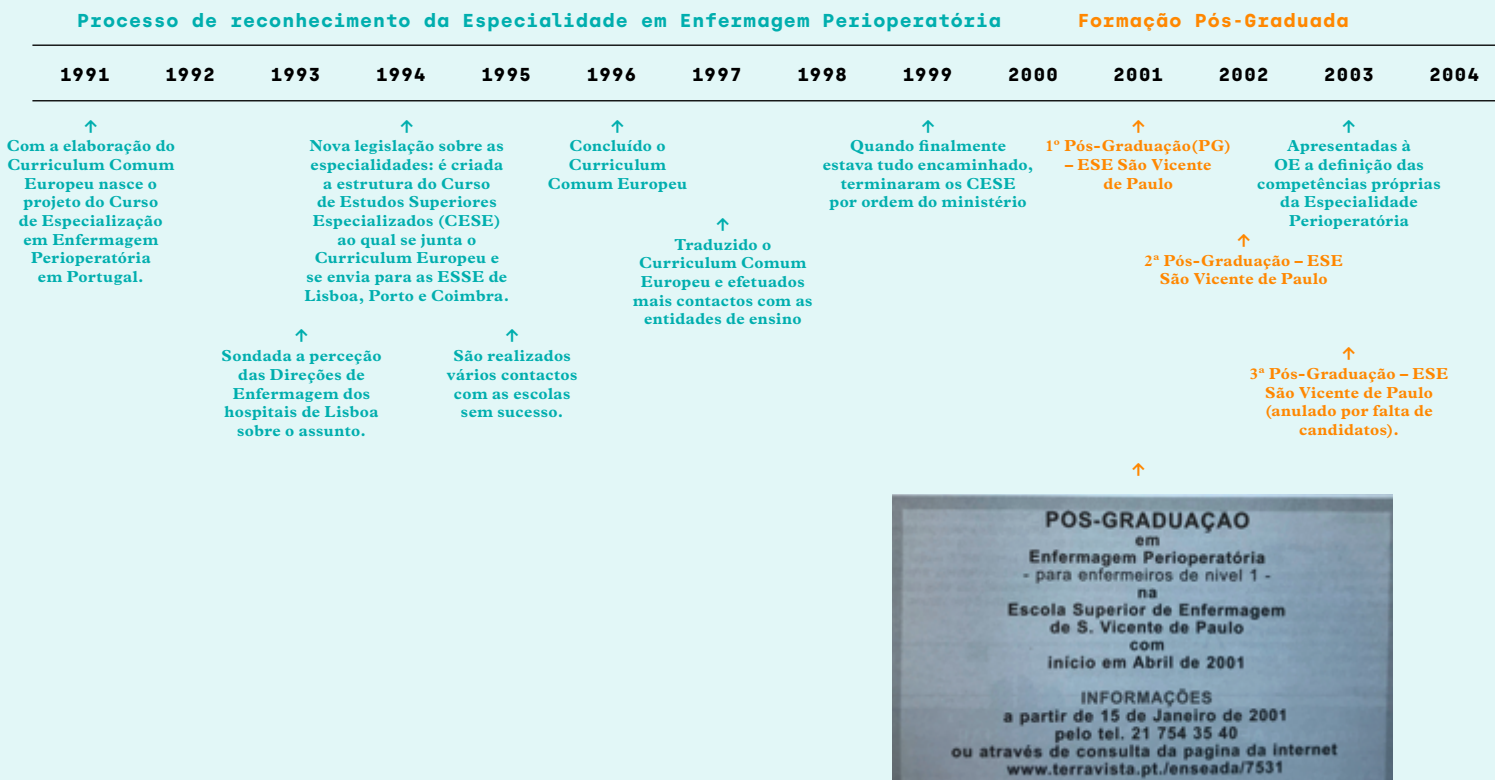
## O reconhecimento da especialidade e a formação pós-graduada

### *A Formação Pós-graduada abre horizontes*

A experiência da prática e a compreensão da experiência, transporta em si potencial para gerar aprendizagens e desenvolvimento dos conhecimentos científicos, técnicos e humanos. A Formação Pós-Graduada promove o ambiente favorável à reflexão sobre a praxis e a aquisição de competências no âmbito da investigação, fundamentais para o desenvolvimento da disciplina de Enfermagem, no nosso caso, da Enfermagem Perioperatória.

A necessidade de existir uma formação pós-graduada, para que a Enfermagem Perioperatória se pudesse desenvolver, foi identificada precocemente pelas líderes da AESOP começando desde logo a trabalhar nesse sentido. A natureza dos cuidados de enfermagem perioperatórios têm uma especificidade e complexidade que torna absolutamente essencial a formação especializada.

A Formação Pós-Graduada e a Especialidade em Enfermagem Perioperatória são indissociáveis. O caminho percorrido foi de avanços e recuos. Inicialmente as escolas de enfermagem mostraram pouco interesse nesta área da Enfermagem, talvez por desconhecerem a natureza dos cuidados de enfermagem perioperatórios.



Por outro lado, o facto de a formação pós-graduada não conferir um grau académico ou título de especialista constituiu um obstáculo por resultar em falta de candidatos para a viabilidade dos cursos.

Realizados dois pedidos de reconhecimento da Enfermagem Perioperatória como especialidade clínica à Ordem dos Enfermeiros, definidas as Competências Específicas de Enfermagem Perioperatória, os Padrões de Qualidade dos Cuidados Enfermagem Perioperatórios Especializados e o Programa Formativo da Especialidade em Enfermagem Perioperatória e depois revistos por outro grupo de trabalho. No final, a OE determina que a Enfermagem Perioperatória, será uma área da Especialidade Médico-cirúrgica. A AESOP demonstra o seu desgosto e indignação em tomada de posição.

Ao longo destes 35 anos, a AESOP empenhou-se, trabalhou e bateu-se de alma e coração, pelo Reconhecimento da Enfermagem Perioperatória como Especialidade Clínica, como fica aqui registado.

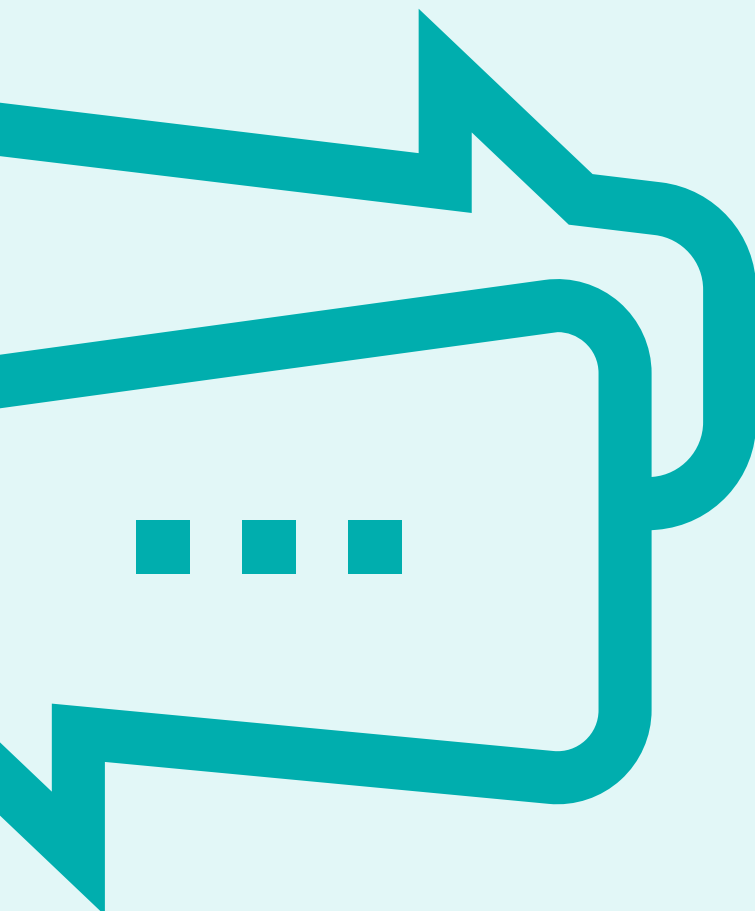
**Madalena Cabrita**  
Enfermeira Perioperatória  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP

### Processo de reconhecimento da Especialidade em Enfermagem Perioperatória

### Formação Pós-Graduada



## A AESOP e as entidades externas



### Entidades Oficiais

#### → DGS

Direção Geral de Saúde

Em 2008, a AESOP participou ativamente com a DGS na Campanha da Higiene das Mãos, inserida na estratégia multimodal proposta pela World Alliance for Patient Safety, da Organização Mundial de Saúde, o que levou à alteração da prática recomendada da Preparação pré-cirúrgica das mãos.

A AESOP contribuiu para a edição portuguesa do Manual de Orientações da OMS para a Cirurgia Segura 2009 – Cirurgia Segura Salva-Vidas, conforme consta na lista de agradecimentos.

Desde 2019, a AESOP, tem participado num projeto de literacia do cidadão em segurança em cuidados da DGS, disponível na plataforma Nau, de Ensino e Formação à distância, tendo sido enviada para a DGS toda a documentação criada no âmbito dos cuidados cirúrgicos ao cidadão. Em 2020, a AESOP enviou parecer à DGS sobre a posição da AESOP relativamente à NOC DGS 14/2020 – PREVENÇÃO E CONTROLO INFECÃO SARS-CoV-2 BLOCOS OPERATORIOS E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS de 14.07.2020, publicada com a indicação de auscultação da AESOP.



→ **ACSS**

Administração Central  
do Sistema de Saúde

As Recomendações técnicas para o BO – RT, da Administração Central do Sistema Saúde, IP publicadas em 2011, destacam o contributo da AESOP com informações e ensinamentos sobre o assunto.

→ **SPMS**

Serviços Partilhados  
do Ministério da Saúde

Em 2016/2017 a AESOP participou no desenvolvimento do módulo de registos clínicos de Bloco Operatório do S. Clínico do Projeto “Módulo de Cirurgia de Ambulatório SPMS/SONHO. Foi mantendo o contacto com a SPMS, e em 2018 colaborou nos testes parcelares do “Módulo de registo perioperatório de Cirurgia Ambulatório/registo intraoperatório” e em soluções de melhoria no módulo referido.

→ **MS**

Ministério da Saúde

Integra o “Grupo de trabalho para a avaliação da Situação Nacional dos Blocos Operatórios” criado pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, no DR, N°59, 2ª série de 25 março de 2013. Relatório publicado em 2015.

→ **Ordem dos Enfermeiros**

Contributos integrados no documento final da OE da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem, publicados como Regulamento n°743/2019.

→ **Infarmed**

Autoridade Nacional do  
Medicamento e Produtos de Saúde

Em 2015 , a AESOP a pedido do INFARMED e no âmbito do projeto “definição de critérios para a ação de fiscalização de mercado, nomeadamente a qualidade da informação associada à comercialização de dispositivos médicos de uso múltiplo – DMUM”, como a implementação de auditorias ao mercado de DM reutilizáveis, elaborou e enviou uma listagem de DM cirúrgicos que, pelas suas características de funcionalidade, físicas, função, criticidade no uso, constituíssem um desafio no processo de descontaminação ou fosse considerado um dispositivo de maior risco.

## Outras Organizações

### → APORMED

Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos

A AESOP integra o grupo de trabalho CT 87, que procede à tradução e emissão de pareceres das Normas Europeias em vigor, relativas a dispositivos médicos desde 1998.

Em 2016, no âmbito da elaboração de uma Norma Portuguesa – “Reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo”, o Instituto Português da Qualidade – IPQ convidou a AESOP a participar no desenvolvimento da Norma.

Em 2018 participou nas reuniões sobre o novo Código de Ética.

### → APCA

Associação Portuguesa de Cirurgia de Ambulatório

Desde 1998 que a AESOP tem participado nas reuniões científicas dos enfermeiros dos Congressos de Cirurgia Ambulatória.

Recentemente participou de forma ativa na elaboração das Recomendações Nacionais da APCA para o Retorno da Atividade Cirúrgica na Era COVID – 19 (abril 2020).

### → FNOPE

Federação Nacional das Organizações Profissionais de Enfermeiros

A AESOP integrou o FNOPE desde a sua criação (2002) até 2017, altura em que a OE renunciou ao FNOPE passando a ser a única organização a representar os enfermeiros portugueses nas organizações internacionais.

O Modelo de Colaboração, aprovado no Conselho Nacional de Representantes (CNR) do ICN, pretendia uma maior participação e afirmação das organizações profissionais na formulação das posições a assumir no plano internacional. É neste âmbito que surge a FNOPE constituída por 12 organizações profissionais e sindicatos de enfermeiros portugueses. Ao longo destes anos a AESOP, participou nas reuniões da FNOPE e integrou por diversas vezes as delegações oficiais portuguesas que participaram em eventos internacionais. O FNOPE representou Portugal no Conselho Internacional de Enfermeiros (International Council of Nurses – ICN), nas Assembleias Gerais da Federação Europeia de Enfermeiros (European Federation of Nurses – EFN) e nas Reuniões Anuais do Fórum Europeu das Associações Nacionais de Enfermeiros e Parteiras (European Forum of National Nursing and Midwifery Associations – EFNNMA).

→ **SPA**

Sociedade Portuguesa  
de Anestesiologia

Em 2019, foi elaborada a recomendação conjunta da AESOP e SPA sobre a “Normalização do Carro de Anestesia”.

Foram objetivos desta parceria a segurança e a eficiência. Com a padronização dos carros de anestesia espera-se a melhoria na organização do trabalho, na comunicação entre as equipas, na transição de cuidados e na satisfação dos profissionais de saúde envolvidos, promovendo ambientes mais seguros.

→ **ONV**

Operação Nariz Vermelho

Os Doutores Palhaços da Operação Nariz Vermelho são profissionais reconhecidos pela competência e por fazerem felizes as crianças em meio hospitalar. O projeto “Doutores Palhaços no Bloco Operatório”, nasceu em 2013, no Hospital Pediátrico D. Estefânia (CHLC), em Lisboa, com o suporte financeiro de um mecenas, indicado pela AESOP, com o objetivo de promover o bem-estar e satisfação das crianças no Bloco Operatório de Pediatria.

A convite da AESOP e da ONV, o ISCTE realizou um estudo sobre o impacto dos Doutores Palhaços no Acolhimento Pré-operatório pediátrico no Bloco Operatório do CHLC Hospital D. Estefânia que decorreu no ano de 2014. Em 2015 foi publicado o artigo científico: “Effects of Clown Doctors on Child and Caregiver Anxiety at the Entrance to the Surgery care unit and Separation from Caregivers” da autoria de Patrícia Arriaga e de Catarina Pacheco do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL.

→ **APT Feridas**

Associação Portuguesa  
de Tratamento de Feridas

Em 2015, a AESOP participou como perita no Simpósio APT Feridas, sobre a Classificação e Caracterização das úlceras de pressão, em Portugal, considerando a prevalência desse problema em contexto perioperatório.

**Madalena Cabrita**

Enfermeira Perioperatória  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP





## Pareceres e tomadas de posição

*Ao longo destes 35 anos, a AESOP tem cumprido a sua missão, inscrita nos estatutos, através de pareceres, tomadas de posição, informação e conhecimentos. Ao percorrer a história desta associação, identificamos o papel relevante que tem desempenhado de colaboração, de crítica, de denúncia ou advocacia perante várias entidades como Ministério da Saúde, grupos parlamentares ou profissionais de saúde e cidadãos. Destacamos alguns desses pareceres e tomadas de posição.*

**Madalena Cabrita** Enfermeira Perioperatória / Hospital Garcia de Orta / Direção Nacional AESOP

## 1991

- Presença de Técnicos no Bloco Operatório
- Formação, Funções e Dotações de Enfermeiros para o Bloco Operatório

## 1993

- Definição de Normas e Padrões para Avaliação do Desempenho dos Enfermeiros Perioperatórios

## 1995

- Subsídio de Risco para os Enfermeiros Perioperatórios

## 1999

- Programas de Recuperação de Lista de Espera

## 2003

- Lei de Bases da Saúde entregue ao Ministério da Saúde, Parlamento e Grupos Parlamentares

## 2004

- Acordo Coletivo de Trabalho para os Hospitais SA

## 2007

- Incidente com retenção de corpo estranho

## 2010

- Dotações Seguras Salvam Vidas

## 2011

- Gestão de despesa e redução de desperdícios no Bloco Operatório

## 2012

- Reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Único (DMUU).

## 2013

- Sobre o despacho N.7021/2013 sobre o reprocessamento de DMUU

## 2015

- Consulta pública sobre o Acordo Quadro para Prestação de Serviços de Reprocessamento de Dispositivos Médicos
- Cursos de especialidade em Enfermagem Perioperatória
- Proposta de revisão da norma "Dotações seguras dos cuidados de enfermagem, 2014"

## 2018

- Proposta da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC): Projeto de Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em EMC, Projeto de Regulamentação das Competências do EEMC e Proposta de Programa Formativo EMC - 2018



## O que mudou na AESOP em tempo de pandemia?

*Quem diria que em 2011, Vitor Rodrigues, convidado a escrever no livro dos 25 anos da AESOP, redigiu “(...) imagino no congresso de 2020 da AESOP palestrantes a comunicarem de outra localização geográfica e a estarem presentes no congresso com uma imagem holográfica em 3D bem como as empresas a exporem os seus produtos em 3D”. Não previu foi o aparecimento de uma pandemia que nos obrigou a recorrer às novas tecnologias para podermos fazer o congresso nacional. Mas ao olhar hoje para trás e refletir sobre tudo aquilo que vivenciámos ao longo deste último ano, temos a sensação que o ontem parece estar a uma distância longínqua, quase parecendo uma miragem ou algo que teima em não voltar...*

A esperança em ultrapassar a pandemia reside em todos nós e, sem saber quando irá terminar, todos tivemos de nos adaptar e reaprender a viver. Este momento menos bom, trouxe alterações nas nossas vidas e a AESOP não ficou imune às alterações sentidas.

Como qualquer outra instituição, a associação e os seus membros, tiveram que se reinventar para poder continuar a atender às expectativas não só dos seus associados, como de todos os enfermeiros perioperatórios. Assim, de forma incontornável a AESOP “modernizou-se” e adaptou-se às contingências do momento.

Mas o que mudou na AESOP em tempo de pandemia?

- Realização de 25 reuniões da Direção Nacional em formato online, em vez das 7 reuniões presenciais anuais;
- Cancelamento do XIX Congresso Nacional “Uma ideia, Uma mudança!” em Gondomar, previsto de 11 a 13 março, por declaração eminente do estado de emergência devido à pandemia por Covid19;
- Publicação online das Recomendações para a abordagem de doente em contexto perioperatório suspeito, provável, contaminado ou infetado por Sars-CoV-2 (Covid-19) – 1ª edição a 22 de março e edição revista (2ª ed) a 22 abril 2020;
- Colaboração na elaboração do documento Recomendações Nacionais – Retorno da Atividade Cirúrgica na era COVID-19: Cirurgia de Ambulatório, em conjunto com outras associações profissionais e sociedades promovido pela APCA a 18 maio de 2020;

---

25

**reuniões da  
Direção Nacional  
em formato digital**

---

- Publicação online das Orientações Perioperatórias para a Retoma da Atividade Cirúrgica Eletiva na Fase de Desconfinamento (Covid-19) a 30 de maio de 2020;
- Lançamento de "A Minha Lista de Verificação da Cirurgia em Tempo de Pandemia por COVID-19";
- Colaboração na publicação das NOC 14/2020 – Prevenção e Controlo de Infeção por SARS-CoV-2: Blocos Operatórios e Procedimentos Cirúrgicos da DGS de 14 de julho de 2020;
- Publicação da Revista AESOP N. 44 em formato digital em julho de 2020;

---

5

**participações  
em webinars**

---



---

3

**documentos  
publicados para  
apoio durante  
a pandemia**

---

- Organização e colaboração com outras associações congéneres e multidisciplinares nacionais e europeias na publicação conjunta de recomendações, realização de 5 webinars e formações online;
- Reorganização do site da AESOP;
- Organização e realização do XIX Congresso Nacional em formato digital, "Uma ideia, Uma mudança!", a 12 e 13 novembro de 2020 com grande afluência de participantes e parceiros da indústria;
- Realização de assembleia geral extraordinária e eleições de nova DN em formato online a 27 de novembro de 2020;



- Atribuição de patrocínio científico a 2 congressos em 2020. Embora tenham existido mais pedidos os eventos na sua maioria acabaram por ser adiados/cancelados.
- Reformulação da Revista AESOP com novos conteúdos, um novo design e totalmente digital, a revista AESOP pretende estar mais próxima dos associados e dos enfermeiros perioperatórios. Foi publicada a Revista AESOP N.º 45 em fevereiro de 2021;
- Realização de várias reuniões informais para assegurar a resposta em tempos de crise;
- Resposta a inúmeros e-mails de enfermeiros perioperatórios da prática de cuidados e gestores de todo o país.

---

## 2

### patrocínios científicos

---

Este tempo de pandemia afetou a vida de toda a sociedade. Os enfermeiros perioperatórios e as suas instituições de saúde não passaram indiferentes, tendo de se reorganizar para atender os doentes (COVID e não COVID) e proteger os seus profissionais. Como constatámos, a AESOP também teve de se adaptar às exigências deste tempo de pandemia, respondendo às necessidades dos enfermeiros perioperatórios e das instituições, pelo que o emanar atempado das recomendações para o atendimento de doente Covid 19 em contexto perioperatório foi prioritário e de extrema relevância, só possível com a realização de múltiplas reuniões online.

A aposta nas redes sociais (Facebook e Instagram) para a divulgação de recomendações e das atividades da associação foi uma prática que ganhou um novo fôlego e com ótima aceitação por parte dos associados.

Sem dúvida a mudança mais desafiante para toda a equipa da AESOP foi o planeamento e realização do Congresso Nacional em formato digital, considerado pela Enf.<sup>a</sup> Mercedes Bilbao “*um evento formativo memorável, de união e partilha no meio da adversidade, dificuldades e imprevistos*”.

Esperamos enquanto associação continuar a responder positivamente aos desafios com que nos deparamos, evoluindo, ajudando os enfermeiros e as instituições na prestação de cuidados perioperatórios de excelência.

#### **Daniela Dias**

Enf. Especialista em EMC à pessoa em situação Perioperatória  
Hospital Garcia de Orta  
Direção Nacional AESOP

#### **Sandrina Fernandes**

Enf. Especialista em EMC  
CHULC – HSJosé  
Direção Nacional AESOP

**D I R E Ç Ã O   N A C I O N A L**

**As caras da  
AESOP 35 anos  
depois...**

**D I R E Ç Ã O   N A C I O N A L**

**quem somos hoje  
e o desafio  
que lançamos...**



**Clara Pinto Ferreira** *“Aos sócios e aos novos sócios, desde já, sejam bem-vindos, mantenham-se presentes e ativos, só assim a AESOP poderá continuar a fazer a diferença ir mais além de forma ainda mais efetiva. Apresentem-nos os vossos projetos, questões, enviem-nos os vossos trabalhos/artigos e iniciativas, para que o mundo do perioperatório português se possa conhecer melhor estabelecendo assim ligações, fortalecendo laços de proximidade apesar da distância.”*



**Daniela Dias** *“Façam-se sócios da AESOP! Só com elevado número de sócios conseguiremos criar uma verdadeira rede entre os enfermeiros perioperatórios das várias instituições do país e a AESOP, indo ao encontro das reais necessidades dos enfermeiros perioperatórios, desenvolvendo e partilhando conhecimentos nos contextos da prática. Todos nós podemos ser AESOP e desenvolver trabalho, que sendo voluntário, é gratificante e enriquecedor. Juntem-se a nós! Desafiem-se!”*



**Esmeralda Nunes** *“Citando Óscar Wilde «viver é a coisa mais rara do mundo, a maioria das pessoas apenas existe». Fica o desafio, junte-se a NÓS!”*



**Fátima Gonçalves** *“Lanço o desafio aos sócios para se unirem a NÓS, façam-se sócios, partilhem e publiquem os vossos trabalhos, projetos, conhecimento e experiências. Juntos vamos dar mais visibilidade e projetar a enfermagem perioperatória.”*



**Filomena Postiço** *“Se cada um der um pouco do seu tempo, conseguimos ter melhores resultados com menos esforço e menos tempo livre despendidos! É tudo uma questão de organização e boa gestão do tempo. As conquistas necessitam de envolvimento, mas superam todo o esforço e quando se faz com gosto e se sabe para onde se quer ir, tudo fica mais simples! Façam-se sócios da AESOP!”*





**Leonor Gil** *“A AESOP faz-me chegar temas inovadores e estimula-me a procurar mais conhecimento. O meu desempenho de funções torna-se mais completo e fundamentado, e permite-me a partilha do conhecimento e saberes. A AESOP liga-nos aos enfermeiros do perioperatório espalhados pelo mundo através de parcerias e partilhas. Mantem-nos na senda da inovação. Junte-se a nós, venha dar visibilidade à Enfermagem Perioperatória Portuguesa.”*



**Madalena Cabrita** *“O desenvolvimento mútuo de que resulta esta partilha, ajuda a reduzir incertezas e fazer face às situações profissionais que enfrentamos no quotidiano. Participem e façam parte da história da Associação.”*



**Manuel Valente** *“Juntos somos mais fortes”*



**Mercedes Bilbao** *“Esta é a experiência mais marcante que a AESOP nos traz, a quem se deixa agarrar, estar num movimento progressivo e constante da profissão, fazê-lo acompanhado, motivado e suportado em equipa. Ir percebendo que há alguém que vive um contexto semelhante ao nosso, que há sempre uma solução conjunta e partilhada e que há um gosto comum em criar metas, aceitar desafios e construir caminhos.”*



**Mercedes Ganito** *“Tornem-se se sócios, participem nos congressos e fóruns, publiquem artigos na revista da AESOP, participem nos projetos e partilhem saber e experiência. Só com o contributo de todos seremos capazes de continuar este caminho de desenvolvimento da Enfermagem Perioperatória em Portugal e no mundo.”*



**Mónica Macedo** *“Identifico-me com a AESOP – Integro a Direção Nacional da AESOP pela honra do convite que me foi dirigido e pelo compromisso do desenvolvimento de uma Enfermagem Perioperatória centrada na pessoa em experiência cirúrgica e na aproximação dos contextos do Bloco Operatório e da Cirurgia Ambulatória. Junte-se a nós neste Desafio!”*



**Sandrine Morais Fernandes** *“Assim, lanço o desafio a toda a comunidade do perioperatório, de abraçar o projeto da AESOP para crescermos juntos e coesos como enfermeiros, porque sem vocês não teremos a coragem de encarar os desafios futuros.”*

**Caros Enfermeiros  
Perioperatórios  
ajudem a tornar a  
revista AESOP uma  
referência para  
toda a comunidade  
de Enfermagem  
Perioperatória e a  
mantê-la viva durante  
muitos e muitos anos.**

**Mais informações sobre critérios  
de publicação, dúvidas ou publicidade,  
no site <https://www.aesop-enfermeiros.org>  
ou através do mail [aesop@aesop-enfermeiros.org](mailto:aesop@aesop-enfermeiros.org)  
ou [revista@aesop-enfermeiros.org](mailto:revista@aesop-enfermeiros.org).**





## A primeira escolha para o controle da infecção



Assistindo na redução do risco  
de infecção cruzada

Veja a nossa gama completa:  
[www.intersurgical.co.uk/info/InfectionControl](http://www.intersurgical.co.uk/info/InfectionControl)

A nossa gama de produtos respiratórios oferece um número de opções que podem ser usadas na prevenção e redução do risco de infecções cruzadas entre pacientes e profissionais de saúde no ambiente clínico.

- i-view™ videolaringoscópio
- TrachSeal™ sistemas de aspiração fechados
- Filtros respiratórios e filtros PCH de alta eficácia.
- FiltaMask™ máscara oxigénio média concentração
- StarMed Capacetes respiratórios
- Peça T auto selante para circuitos respiratórios



Qualidade, inovação e escolha

Interaja conosco



[www.intersurgical.co.uk](http://www.intersurgical.co.uk)

**Em 2021,  
a AESOP  
faz 35 anos.  
Obrigado  
a todos.**



**a e e e e e e e**

e e e e e e e e

e e e e e e e e

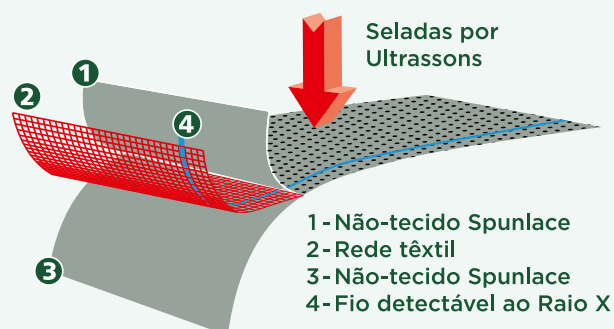
e e e e e e e e

e e e e **s o p !**

- ✓ **Ausência total de fios soltos.**
- ✓ **92% menos libertação de partículas em relação à gaze.**
- ✓ **2x mais absorvente do que a gaze.**
- ✓ **Muito baixa carga microbiana.**
- ✓ **Mais competitivo do que a gaze.**
- ✓ **Requisitos de segurança.**  
Isento de Látex e PVC.
- ✓ **Rápida absorção.**
- ✓ **Qualidade consistente.**
- ✓ **Produto 100% europeu.**
- ✓ **Certificação CE Class IIa.**

# texart®

Um tecido que combina as tecnologias de tecido e não-tecido num único produto, para a produção de compressas operatórias de alta qualidade.



## Bastos Viegas